

**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CURIMATAÍ**

**3º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DO
TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 016/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2017
CONTRATO Nº 018/2017
JULHO/2018**

Execução



Apoio Técnico



Realização



**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CURIMATAÍ**

**3º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DO
TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 016/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2017
CONTRATO Nº 018/2017
JULHO/2018**

Execução

Apoio Técnico

Realização

EQUIPE INOVESA		
TÉCNICO	FORMAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Fábio França de Oliveira	Engenheiro Civil	Engenheiro Técnico Responsável
Raion Braga	Engenheiro Agrônomo	Analista Técnico de Responsável
Fabiano Rocha	Gestor Ambiental	Encarregado de Obras
Ricardo Souza Cunha	Engenheiro Agrimensor	Topógrafo
Gisele Fernandes de Sales Barbosa	Bióloga	Mobilizadora Social
Bárbara Aliverti Dias Santos	Engenheira Ambiental	Analista Ambiental
James Donizete Mariano da Silva	Ensino Médio	Apoio de Campo - Mobilização Social
Helcimar de Oliveira Souza	Ensino Médio	Apoio de Campo - Mobilização Social
Sildene Aparecida de Souza	Ensino Médio	Apoio de Campo - Mobilização Social
Thiago Pereira Benfica	Superior Cursando - Matemática	Apoio de Campo - Mobilização Social
Guilherme Lima	Biólogo	Instrutor Técnico da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental
Fabiano Alcísio	Biólogo	Instrutor Técnico da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CURIMATAÍ

3º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

Revisão: 01

Finalidade: [3]

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação

Elaborado por: Gisele Fernandes de Sales Barbosa

Aprovado por: Fábio França



INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Av. Prudente de Moraes, nº 287, Sala 1710

Bairro Santo Antônio - CEP: 30.350-093

Belo Horizonte/MG - (31) 2510-2700

Execução

Apoio Técnico

Realização

ii



DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo.

Contratada: Inovesa - Inovações em Engenharia e Sustentabilidade Ambiental Ltda.

Contrato N°: 018/2017.

Assinatura do Contrato em: 13 de dezembro de 2017.

Assinatura da Ordem de Serviço: 19 de dezembro de 2017.

Objeto: Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica - Rio Curimataí.

Prazo de Execução: 14 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.

Cronograma: Conforme Cronograma Físico - Financeiro apresentado no **Item 16** do Plano de Trabalho, aprovado pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo.

Valor Global do Contrato: R\$ 1.654.575,49 (um milhão, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e setenta e cinco reais e quarenta e nove centavos).

Documentos de Referência:

- Termo de Referência (TDR) Rio Curimataí - Ato Convocatório nº 016/2017;
- Proposta Comercial da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental;
- Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH Rio das Velhas, 2015).

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente Relatório contém informações a respeito das atividades de comunicação e mobilização social realizadas do período de 13/05/2018 a 12/07/2018 no âmbito do Contrato nº 018 - Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo/2017, celebrado entre a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Constitui o **Terceiro Relatório de Mobilização Social**, previsto no projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí.

As atividades desenvolvidas ao longo do referido período foram:

- Alinhamento das demandas com o Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Curimataí (SCBH Rio Curimataí), com o escopo previsto no projeto;
- Envolvimento dos atores locais no desenvolvimento do projeto;
- Promoção da sensibilização das comunidades e entidades envolvidas no projeto.
- Mobilização social *in loco* para a realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental;
- Execução da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental;
- Mobilização social *in loco* para a realização da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental;
- Execução da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental;
- Desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) / Coleta dos Termos de Aceite (TAs).

As atividades desenvolvidas contaram com o apoio e orientação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Curimataí (SCBH Rio Curimataí), e Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo. Ressalta-se ainda o apoio da Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE), empresa responsável pela Fiscalização do respectivo projeto hidroambiental.

Execução



Apoio Técnico



Realização



SUMÁRIO

DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO.....	iii
APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	iv
LISTA DE FIGURAS	ix
LISTA DE TABELAS	xii
LISTA NOMENCLATURAS E SIGLAS	xiii
1. INTRODUÇÃO	1
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.1. COMUNICAÇÃO SOCIAL	5
2.1.1 Convite	6
2.1.2 Cartaz	8
2.1.3 Cartilhas	11
2.1.4 Faixas	11
2.2. MÍDIAS SOCIAIS	13
2.2.1 <i>Facebook</i>	13
2.2.2 <i>Site oficial do CBH Rio das Velhas</i>	16
2.3. <i>RELEASING/MAILING</i>	17
2.4. AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	19
2.4.1 Mobilização social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental	19
2.4.2 Mobilização social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental	22
2.5. PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	24
2.5.1 Articulação com palestrantes	24
2.5.2 Público alvo	25
2.5.3 Articulação das atividades de campo	26
2.5.4 Organização geral	27

2.6. EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	28
2.6.1. 2ª Oficina de Capacitação Ambiental	28
2.6.2. 3ª Oficina de Capacitação Ambiental	34
3. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)	39
3.1. TERMOS DE ACEITE (TAs)	39
3.1.2 Caracterização geral das propriedades cadastradas.....	40
3.2. ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS).....	41
4. RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS	44
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
7. APÊNDICES	49
APÊNDICE 7.1. LISTA DE PRESENÇA DA 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ, REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2018 EM JOAQUIM FELÍCIO, MINAS GERAIS	50
APÊNDICE 7.2. APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ, REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2018 EM JOAQUIM FELÍCIO, MINAS GERAIS.....	62
APÊNDICE 7.3. LISTA DE PRESENÇA DA 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ, REALIZADA NO DIA 04 DE JULHO DE 2018 EM BUENÓPOLIS, MINAS GERAIS.....	96
APÊNDICE 7.4. APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ, REALIZADA NO DIA 04 DE JULHO DE 2018 EM BUENÓPOLIS, MINAS GERAIS.....	104

APÊNDICE 7.5. CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 13 DE MAIO DE 2018 E 12 DE JULHO DE 2018.....	140
APÊNDICE 7.6. TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 13 DE MAIO DE 2018 E 12 DE JULHO DE 2018 NO ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE RIO CURIMATAÍ	147

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 26 de maio de 2018, em Joaquim Felício, Minas Gerais.....	7
Figura 2 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 04 de julho de 2018, em Buenópolis, Minas Gerais	8
Figura 3 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 26 de maio de 2018, em Joaquim Felício, Minas Gerais.....	9
Figura 4 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 04 de julho de 2018, em Buenópolis, Minas Gerais	10
Figura 5 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 26 de maio de 2018, em Joaquim Felício, Minas Gerais.....	12
Figura 6 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 04 de julho de 2018, em Buenópolis, Minas Gerais	12
Figura 7 - Postagem realizada na <i>Fanpage</i> do CBH Rio das Velhas no <i>Facebook</i> para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	14
Figura 8 - Postagem realizada na <i>Fanpage</i> do CBH Rio das Velhas no <i>Facebook</i> para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	15
Figura 9 - Publicação realizada no <i>site</i> do CBH Rio das Velhas para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	16
Figura 10 - Publicação realizada no <i>site</i> do CBH Rio das Velhas para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	17

Figura 11 - Modelos de mensagens eletrônicas enviadas para o <i>mailing</i> referente a realização da 2ª e 3ª Oficinas de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	18
Figura 12 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	20
Figura 13 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, convidando para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	21
Figura 14 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	23
Figura 15 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, convidando para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí	24
Figura 16 - Público participante da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí.....	29
Figura 17 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Sales	30
Figura 18 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa).....	31
Figura 19 - Apresentação do tema da 2ª Oficina de Capacitação realizado pelo palestrante o Sr. Guilherme Lima.....	32
Figura 20 - Orientação na visita de campo da 2ª Oficina de Capacitação realizada pelo palestrante o Sr. Guilherme Lima.....	33
Figura 21 - Público participante da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí.....	34
Figura 22 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Sales	35
Figura 23 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa).....	36
Figura 24 - Apresentação do tema da 3ª Oficina de Capacitação realizado pelo palestrante o Sr. Fabiano Alcísio.....	37
Figura 25 - Orientação na visita de campo da 3ª Oficina de Capacitação realizada pelo palestrante o Sr. Fabiano Alcísio.....	38

Figura 26 - Intervenções físicas previstas nas seis propriedades cadastradas no período de 13/05/2018 a 12/07/201841

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Beneficiários cadastrados no período de 13/05/2018 a 12/07/2018	40
Tabela 2 - Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade.....	42

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA NOMENCLATURAS E SIGLAS

ANA - Agência Nacional das Águas

APP - Área de Preservação Permanente

CAR - Cadastro Ambiental Rural

CBH - Comitê de Bacia Hidrográfica

CERH - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CTECOM - Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social

DN - Deliberação Normativa

EMATER MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IEF - Instituto Estadual de Florestas

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

OS - Ordem de Serviço

PDRH - Plano Diretor de Recursos Hídricos

PERH - Política Estadual de Recursos Hídricos

PESCABRAL - Parque Estadual Serra do Cabral

PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos

PUC MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Execução



Apoio Técnico



Realização



SCBH - Subcomitê de Bacia Hidrográfica

SINGREH - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

TA - Termo de Aceite

TDR - Termo de Referência

TTS - Trabalho Técnico Social

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto

UTE - Unidade Territorial Estratégica

Execução



Apoio Técnico



Realização



1. INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), foi criado pelo Decreto Estadual nº 39.692 de 1998, com a finalidade de “promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da bacia”. Atualmente é composto por cinquenta e seis membros, vinte e oito titulares e vinte e oito suplentes, representantes do poder público, usuários de recursos hídricos e sociedade civil organizada. Foi um dos primeiros comitês criados no Brasil.

Com o objetivo de obter um planejamento territorial integrado de sua área, por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 01/2012 foram instituídas 23 (vinte e três) Unidades Territoriais Estratégicas (UTES). As UTES são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas vizinhas, que estabelecem limites territoriais, orientam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, direcionam a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água e possibilitam a atualização e implantação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH).

A fim de descentralizar a tomada de decisões e potencializar o envolvimento de atores locais, foi promovida a inserção das comunidades, através da criação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, por meio da Deliberação Normativa (DN) - CBH Velhas nº 02/2004. Atualmente, existem dezoito subcomitês instituídos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

O Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Curimataí (SCBH Rio Curimataí), vinculado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), é um conselho consultivo e propositivo, com atuação nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, em Minas Gerais. Sua articulação garante o diálogo sobre a gestão dos recursos hídricos entre os diversos atores locais, como representantes da sociedade civil, poder público e usuários de água.

A Lei Federal nº 9.433/97, intitulada Lei das Águas, estabeleceu um importante marco na implementação dos Comitês de Bacia no Brasil ao instituir a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos

Hídricos (SINGREH), neste contexto foi instituído a implantação das Agências de Bacia, com o objetivo de prestar apoio administrativo, técnico e financeiro aos seus Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), sendo que a atuação das Agências faz parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

A Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo, criada em 2006 como uma associação civil de direito privado, recebeu do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) em fevereiro de 2007 o parecer favorável à sua equiparação como Agência de Bacias. No mesmo ano, atendendo à solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MG), por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 056/2007, também aprovou a equiparação da Agência Peixe Vivo como uma Agência de Bacia.

Desde então as ações da Agência Peixe Vivo têm como finalidade prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), de acordo com seus Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRH).

Na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, é possível constatar que existem vários problemas ambientais relacionados à escassez dos recursos hídricos, sobretudo, em função do uso e ocupação do solo na bacia, supressão de vegetação, expansão de atividades agrícolas, desmatamentos, dentre outros fatores.

Verificou-se a partir do diálogo com moradores e avaliação da demanda apresentada pelo Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Curimataí (SCBH Rio Curimataí), por meio do Termo de Referência (TDR) que, devido ao uso e ocupação do solo de maneira desordenada, houve um impacto direto na qualidade/quantidade da disponibilidade hídrica no território, uma vez que, os cursos d'água e nascentes encontram-se desprotegidos e degradados. A partir desses aspectos, se faz emergencial a execução de práticas conservacionistas e o manejo adequado do solo, contribuindo para a mitigação do quadro apresentado atualmente, visando a melhoria hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica Rio Curimataí (UTE Rio Curimataí).

O presente projeto contempla a revitalização hidroambiental na UTE Rio Curimataí, mais especificamente nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, em Minas Gerais, que tal como em outros pontos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, apresentam problemas relacionados à escassez hídrica. Portanto, se faz necessária a implantação de medidas para mitigar os efeitos da degradação ambiental identificados.

O objetivo geral do projeto é promover a preservação e recuperação ambiental nos 03 (três) municípios pertencentes à UTE Rio Curimataí, visando aumentar a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos inseridos em seus territórios.

Para isso, o projeto hidroambiental na referida bacia prevê a implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão.

Soma-se aos serviços e intervenções físicas às atividades de educação ambiental, comunicação e mobilização social intimamente interligadas e que objetivam ampliar as possibilidades de execução de um projeto técnico-participativo e que dê protagonismos às comunidades das áreas de abrangência do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí.

A partir do desenvolvimento de estratégias de mobilização social e educação ambiental consolidadas e amparadas por ferramentas de comunicação efetivas, pretende-se ampliar as possibilidades de divulgação do projeto, não somente para os beneficiários diretos, mas para a comunidade em geral.

O tripé educação-comunicação-mobilização social constitui a base do projeto hidroambiental e irá permear todas as etapas ao longo da execução do projeto hidroambiental.

Objetiva-se assim, divulgar a importâncias das intervenções físicas que serão realizadas nas áreas do projeto, disseminar técnicas, práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como a manutenção das estruturas implantadas.

Os recursos financeiros para a execução do referido projeto são oriundos da cobrança pelo uso das águas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Esse mecanismo foi instituído pela Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) - Lei nº 9433/1997. Em 1999 a Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) - Lei Estadual nº13.199 estabeleceu os detalhes e critérios a serem utilizados no Estado de Minas Gerais.

Especificamente para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas, a Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 03/2009, com as alterações da Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 04/2009, normatizaram o processo de cobrança pelo uso da água na bacia.

Execução



Apoio Técnico



Realização



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades apresentadas no presente Relatório referem-se ao período de 13/05/2018 a 12/07/2018, atendendo ao escopo previsto no Termo de Referência (TDR) do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí. As ações realizadas no período estão detalhadas a seguir.

2.1. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social é uma ferramenta de instrução e integração essencial em todas as etapas de execução do projeto hidroambiental. Esta, auxilia na transmissão do objetivo do projeto, na divulgação das ações propostas, mobilização da comunidade, garantindo assim, a sua transparência e reconhecimento de sua importância por parte das comunidades locais. Soma-se a isso, a possibilidade de fomentar a adesão de proprietários que possam vir a receber algum tipo de intervenção física, além de motivar as pessoas a participarem das ações/atividades de educação ambiental e mobilização social previstas de ocorrerem ao longo do projeto.

Serão realizadas ações de divulgação do projeto junto à população envolvida, através de atividades de sensibilização e educação socioambiental, por meio da distribuição de convites, faixas e cartazes a fim de divulgar os eventos de mobilização social, afixação de faixas e cartazes em locais estratégicos, de modo a convidar e chamar atenção da população para a realização e importância da participação nos eventos previstos do projeto.

Vale ressaltar, que compete à empresa Inovesa a elaboração/impressão de cartilha educativa com temas alusivos ao projeto e sua importância hidroambiental.

Conforme orientação do TDR, essa Cartilha será distribuída para a comunidade e demais interessados, no dia da realização do último evento de Mobilização Social - Seminário Final; previsto de ocorrer ao término de todas as ações do projeto.

Durante a realização das atividades previstas de serem realizadas ao longo do projeto hidroambiental, a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental conta com o apoio de diversos atores sociais, como o CBH Rio das Velhas, Prefeituras Municipais de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício, Minas Gerais, comunidades inseridas na área de abrangência do projeto e demais instituições/entidades, como

Execução



Apoio Técnico



Realização



por exemplo: associações comunitárias, escolas públicas, comerciantes locais, dentre outros que possam contribuir com o projeto e que venham a ser identificados pela Empresa como potenciais apoiadores do mesmo nos referidos municípios.

Para potencializar as estratégias de comunicação social a serem utilizadas ao longo do projeto, prevê-se a utilização de uma série de ferramentas gráficas com conteúdo e linguagem adequados ao público. Apresenta-se a seguir as peças de comunicação utilizadas como ferramentas de mobilização social no período desse Relatório.

2.1.1 Convite

Os convites foram elaborados, com o objetivo de convidar e sensibilizar a população local para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental, com o tema “O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo e a importância das barraginhas”. Bem como convidá-los também para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental que abordou o tema “Métodos de avaliação da quantidade da água e sua importância para a manutenção dos recursos hídricos”.

Vale destacar que os mesmos se apresentam em formato 13 cm x 19 cm, seguindo as diretrizes do Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas (Figuras 1 e 2). A identidade visual contém as logomarcas das entidades envolvidas: CBH Rio das Velhas, SCBH Rio Curimataí, Agência Peixe Vivo e Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Além de destacar a data, horário, local e palestrante responsável pelo desenvolvimento da temática principal da Oficina.

Execução Apoio Técnico Realização

i Inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

AGÊNCIA **peixe VIVO**

Subcomitê da
Bacia Hidrográfica
do Rio Curimataí

CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do
SCBH Rio Curimataí convida para a:

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

**PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE
TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CURIMATAÍ**

Tema: O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local
e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação
de áreas degradadas e na prevenção erosão do solo e a importância das barraginhas

Programação:

09:00h às 09:30h - Recepção / Café

09:30h às 10:00h - Abertura

10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Novo Código Florestal, Cadastro Ambiental Rural e Áreas de Preservação Permanente
- A importância da vegetação para o equilíbrio ecológico
- A importância dos fragmentos florestais e a fauna
- Erosão e assoreamento: o que são, como acontecem e como evitar
- Barraginhas e terraços: estratégias de combate a erosão e para a recarga dos lençóis freáticos

12:00h às 13:00h - Almoço

13:00h às 14:30h - Conteúdo Teórico 2:

- Como o plantio de mudas e a preservação da vegetação contribuem para a recuperação de áreas degradadas
- Alternativas sustentáveis de produção rural
- Técnicas de produção de mudas nativas para recuperação de áreas degradadas: passo a passo

Atividade de Campo - Aula Prática:

14:30h às 16:30h - Visita orientada

Abordagens de técnicas direcionadas para a produção de mudas:

- Tipos de Sementes
- Escarificação e quebra de dormência de sementes
- Semeadura
- Recipientes de produção
- Cultivo das mudas

Plantio de Mudanças - Especificações técnicas de plantio

16:30h às 17:00h - Encerramento e entrega de Certificado de Participação

Data: 26 de maio de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local

Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro
Ao lado do Posto de Saúde,
Joaquim Felício, MG

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Gentileza confirmar presença:
Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

Palestrante:
Guilherme Lima - Biólogo,
Bacharel em Ecologia
pela UFMG

cbhvelhas.org.br

Rua dos Carijós, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 1 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 26 de maio de 2018, em Joaquim Felício, Minas Gerais

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Execução **inovesa** Soluções em Engenharia Ambiental

Apoio Técnico **AGÊNCIA PEIXE VIVO**

Realização **Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí** **CBH Rio das Velhas**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do SCBH Rio Curimataí convida para a:

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CURIMATAÍ

Tema: Métodos de Avaliação da Quantidade da Água e sua importância para a manutenção dos Recursos Hídricos

Programação

09:00h às 09:30h - Café de boas vindas (recepção e credenciamento dos participantes)

09:30h às 10:00h - Abertura oficial com contextualização sobre a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na UTE Rio Curimataí

10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Dinâmica e funcionamento dos sistemas aquáticos
- A importância da interação do solo e água
- A importância da vegetação ciliar
- Como medir e monitorar a qualidade e quantidade das águas

12:00h às 13:00h - Almoço

13:00h às 14:30h - Conteúdo Teórico 2:

- Legislação Ambiental
- Proteção dos Ambientes Aquáticos

Atividade de Campo - Aula Prática

14:30h às 16:30h - Visita orientada

- Avaliação da qualidade ambiental dos ambientes aquáticos
- Técnicas de recuperação e proteção dos recursos hídricos

16:30h às 17:00h - Esclarecimento de dúvidas e encerramento com a entrega de Certificado de Participação

Data: 04 de julho de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
Igreja Nossa Senhora Aparecida
Comunidade Salobre de Baixo
Buenópolis / MG

Palestrante:
Fabiano Alcísio e Silva
Biólogo, Mestre em Geologia ambiental e Doutor em Ecologia

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Gentileza confirmar presença:
Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

cbhvelhas.org.br

Rua dos Carijós, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 2 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 04 de julho de 2018, em Buenópolis, Minas Gerais

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

2.1.2 Cartaz

Assim como os convites, o cartaz foi utilizado como uma ferramenta de mobilização social, principalmente para divulgar a 2ª e a 3ª Oficinas de Capacitação Ambiental. A principal estratégia de utilização dos cartazes foi a sua afixação em locais estratégicos da área de abrangência do projeto, como por exemplo: associações comunitárias, prédio das Prefeituras Municipal de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, escolas, comércios locais, entre outros locais.

Os cartazes apresentam-se em formato 42 cm x 30 cm (Figuras 3 e 4), mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas, e assim como ocorreu com os convites, apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data, local e palestrante.

Execução: **inovesa** SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico: **AGÊNCIA PEIXE VIVO**

Realização: **Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí** e **CBH Rio das Velhas**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do SCBH Rio Curimataí convida para a:

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CURIMATAÍ

Tema: O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na prevenção erosão do solo e a importância das barraginhas

Programação:

09:00h às 09:30h - Recepção / Café
 09:30h às 10:00h - Abertura
 10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Novo Código Florestal, Cadastro Ambiental Rural e Áreas de Preservação Permanente
- A importância da vegetação para o equilíbrio ecológico
- A importância dos fragmentos florestais e a fauna
- Erosão e assoreamento: o que são, como acontecem e como evitar
- Barraginhas e terraços: estratégias de combate a erosão e para a recarga dos lençóis freáticos

12:00h às 13:00h - Almoço
 13:00h às 14:30h - Conteúdo Teórico 2:

- Como o plantio de mudas e a preservação da vegetação contribuem para a recuperação de áreas degradadas
- Alternativas sustentáveis de produção rural
- Técnicas de produção de mudas nativas para recuperação de áreas degradadas: passo a passo

Atividade de Campo - Aula Prática:
 14:30h às 16:30h - Visita orientada
 Abordagens de técnicas direcionadas para a produção de mudas:

- Tipos de Sementes
- Escarificação e quebra de dormência de sementes
- Semeadura
- Recipientes de produção
- Cultivo das mudas

Plantio de Mudanças - Especificações técnicas de plantio
 16:30h às 17:00h - Encerramento e entrega de Certificado de Participação

Data: 26 de maio de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
 Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro
 Ao lado do Posto de Saúde,
 Joaquim Felício, MG

INSCRIÇÕES GRATUITAS
 Gentileza confirmar presença:
 Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
 E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

Palestrante:
 Guilherme Lima - Biólogo,
 Bacharel em Ecologia
 pela UFMG

cbhvelhas.org.br

Rua dos Carijós, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 3 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 26 de maio de 2018, em Joaquim Felício, Minas Gerais

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Execução Apoio Técnico Realização

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

AGÊNCIA **peixe VIVO**

Subcomitê da
Bacia Hidrográfica
do Rio Curimataí

CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do
SCBH Rio Curimataí convida para a:

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

**PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE
TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CURIMATAÍ**

**Tema: Métodos de Avaliação da Quantidade da Água e sua
importância para a manutenção dos Recursos Hídricos**

Programação

09:00h às 09:30h - Café de boas vindas (recepção e credenciamento dos participantes)

09:30h às 10:00h - Abertura oficial com contextualização sobre a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na UTE Rio Curimataí

10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Dinâmica e funcionamento dos sistemas aquáticos
- A importância da interação do solo e água
- A importância da vegetação ciliar
- Como medir e monitorar a qualidade e quantidade das águas

12:00h às 13:00h - Almoço

13:00h às 14:30h - Conteúdo Teórico 2:

- Legislação Ambiental
- Proteção dos Ambientes Aquáticos

Atividade de Campo - Aula Prática

14:30h às 16:30h - Visita orientada

- Avaliação da qualidade ambiental dos ambientes aquáticos
- Técnicas de recuperação e proteção dos recursos hídricos

16:30h às 17:00h - Esclarecimento de dúvidas e encerramento com a entrega de Certificado de Participação

Data: 04 de julho de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
Igreja Nossa Senhora Aparecida
Comunidade Salobro de Baixo
Buenópolis / MG

Palestrante:
Fabiano Alcísio e Silva
Biólogo, Mestre em Geologia ambiental
e Doutor em Ecologia

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Gentileza confirmar presença:
Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

cbhvelhas.org.br

Rua dos Carijós, nº 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 4 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 04 de julho de 2018, em Buenópolis, Minas Gerais

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

2.1.3 Cartilhas

O TDR prevê a elaboração de 100 (cem) cartilhas educativas, com o objetivo de apresentar o projeto hidroambiental, suas principais características, intervenções e atividades previstas, bem como as temáticas a serem apresentadas nas respectivas Oficinas de Educação Ambiental.

Ademais, as cartilhas irão informar a comunidade a relevância do projeto hidroambiental para a região e para a melhoria ambiental da bacia do Rio das Velhas. Transforma-se assim, em uma ferramenta de comunicação didática e educativa.

Ressalta-se que a cartilha será elaborada pela empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, encaminhada para a empresa Fiscalizadora (COBRAPE), que ficará responsável por encaminhar a peça gráfica para análise da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social (CTECOM) do CBH Rio das Velhas, bem como para validação da Agência Peixe Vivo.

2.1.4 Faixas

As faixas foram utilizadas como uma importante ferramenta de mobilização social, proporcionando para a 2ª e 3ª Oficinas de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental uma maior visibilidade.

A principal estratégia de utilização das faixas foi a sua afixação em locais estratégicos da área de abrangência do projeto, como por exemplo: praças, coretos, estradas de acesso às comunidades e avenidas principais de acesso aos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício, em Minas Gerais.

As faixas apresentam-se em formato 200 cm x 60 cm, mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas, e assim como ocorreu com os convites e cartazes, as faixas apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data e local (Figuras 5 e 6).

VENHA PARTICIPAR DA 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ

Tema: Preservação Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas

Data: 26 de maio de 2018

Horário: De 9:00 às 17:00 horas

Local: Barraca da Igreja
Comunidade Riacho do Barro
Ao lado do posto de Saúde
Joaquim Felício / MG

Execução



Apoio Técnico



Realização



Figura 5 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 26 de maio de 2018, em Joaquim Felício, Minas Gerais

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

VENHA PARTICIPAR DA 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ

Tema: Métodos de avaliação da Quantidade de Água e sua importância para a manutenção dos Recursos Hídricos

Data: 04 de julho de 2018
Horário: De 9:00 às 17:00 horas
Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida
Comunidade Salobro de Baixo - Buenópolis / MG

Mais informações, entre em contato com a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental nos telefones:
(31) 2510-2700 / (31) 9 9136 - 5667

Execução



Apoio Técnico



Realização



Figura 6 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 04 de julho de 2018, em Buenópolis, Minas Gerais

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Execução



Apoio Técnico



Realização



2.2. MÍDIAS SOCIAIS

Utilizada como um meio de propagação e disseminação de informações, as mídias sociais auxiliam na divulgação das atividades desenvolvidas no projeto hidroambiental. Sua utilização viabiliza uma maior participação da comunidade, em todas as atividades de educação ambiental e mobilização social a serem executadas ao longo do projeto hidroambiental. Durante o período desse 3º Relatório de Mobilização Social foram utilizadas 02 (duas) mídias digitais, conforme descrito abaixo.

2.2.1 Facebook

A rede social *Facebook* foi utilizada principalmente para divulgar e repassar informações sobre a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

Destaca-se o apoio da equipe de comunicação social do CBH Rio das Velhas que realizou *posts* sobre o projeto. A divulgação dos convites na rede social se deu por meio de uma postagem sobre a Oficina, o *post* obteve oito curtidas e um compartilhamento (Figura 7).

← Pesquisar →

PÁGINA INICIAL SOBRE FOTOS AVALIAÇÕES

CBH Rio das Velhas 18 de mai às 10:00 • ⚙️

💧 **Oficina de Capacitação Ambiental** acontecerá em Joaquim Felício! Saiba mais: <https://goo.gl/pGAzHR>

8 1 compartilhamento

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Figura 7 - Postagem realizada na *Fanpage* do CBH Rio das Velhas no *Facebook* para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Foi realizada uma postagem na rede social também sobre a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental. A divulgação dos convites na rede social se deu por meio de uma postagem sobre a Oficina na agenda semanal dos projetos hidroambientais que estão sendo desenvolvidos na bacia do Rio das Velhas, o *post* obteve quatro curtidas (Figura 8).

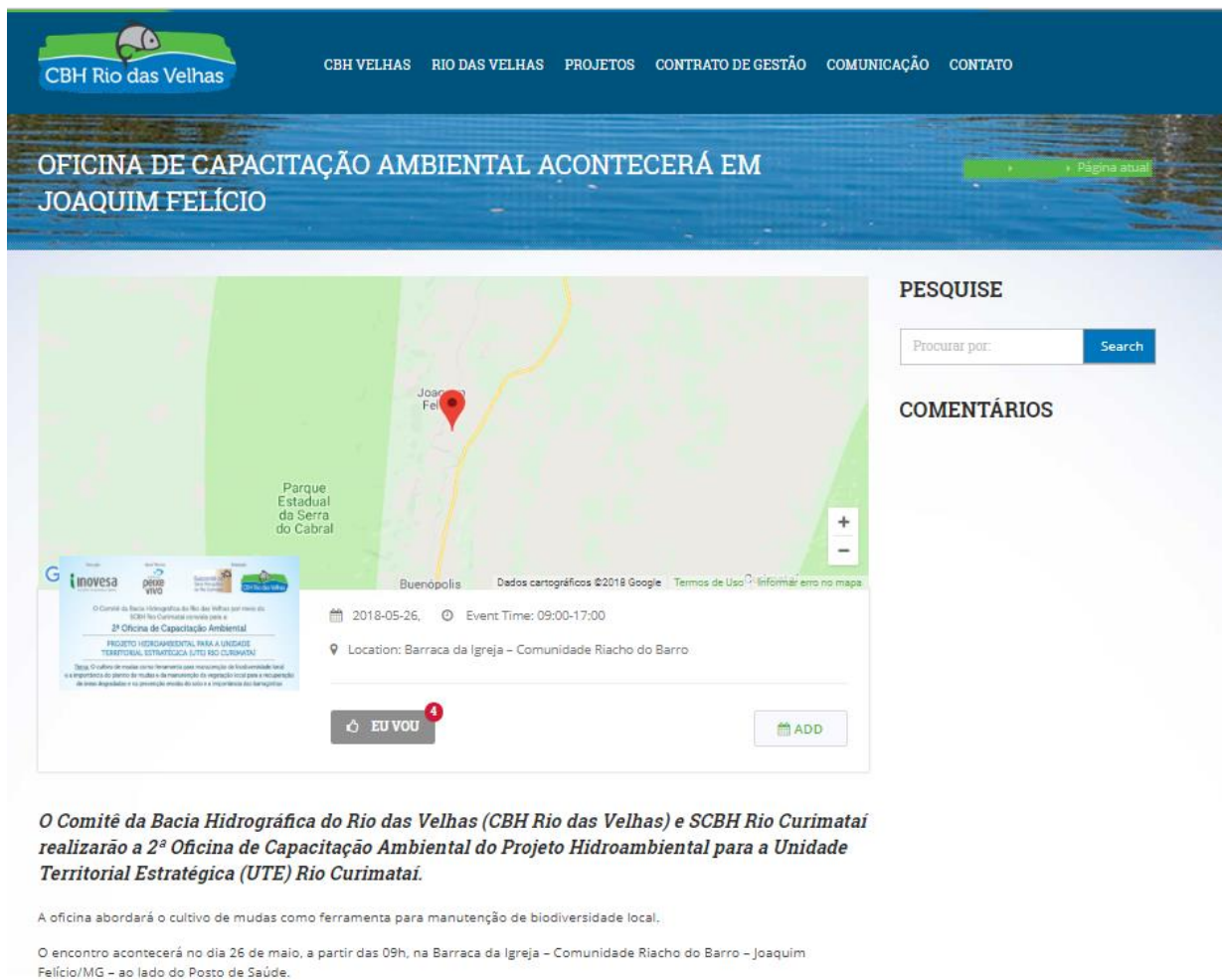


Figura 8 - Postagem realizada na *Fanpage* do CBH Rio das Velhas no *Facebook* para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

2.2.2 Site oficial do CBH Rio das Velhas

Foi realizada uma publicação no site do CBH Rio das Velhas, referente a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental (Figura 9).



The screenshot shows the website header with the logo 'CBH Rio das Velhas' and navigation links: 'CBH VELHAS', 'RIO DAS VELHAS', 'PROJETOS', 'CONTRATO DE GESTÃO', 'COMUNICAÇÃO', and 'CONTATO'. The main banner features the text 'OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL ACONTECERÁ EM JOAQUIM FELÍCIO' and a 'Página atual' button. Below the banner is a map of the region with a red pin at 'João Felício'. To the right of the map is a search bar labeled 'PESQUISE' and a 'COMENTÁRIOS' section. Below the map, there is an event card with the following details: '2018-05-26', 'Event Time: 09:00-17:00', and 'Location: Barraca da Igreja – Comunidade Riacho do Barro'. The card also includes a 'EU VOU' button with a '4' notification and an 'ADD' button. Below the event card, there is a paragraph of text: 'O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e SCBH Rio Curimataí realizarão a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí.' followed by two smaller paragraphs providing additional details about the workshop's focus and location.

Figura 9 - Publicação realizada no site do CBH Rio das Velhas para divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Site CBH Rio das Velhas (2018)

Houve uma postagem divulgando também a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental no site oficial do CBH Rio das Velhas. (Figura 10).

The screenshot shows the website for CBH Rio das Velhas. At the top, there is a navigation menu with links for 'CBH VELHAS', 'RIO DAS VELHAS', 'PROJETOS', 'CONTRATO DE GESTÃO', 'COMUNICAÇÃO', and 'CONTATO'. Below the menu is a banner with the text 'OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL ACONTECERÁ EM BUENÓPOLIS'. A green button labeled 'Página atual' is visible on the right. The main content area features a map of the region with a red pin indicating the location of Igreja Nossa Senhora Aparecida. Below the map, there is a text box with event details: '2018-07-04', 'Event Time: 09:00-17:00', and 'Location: Igreja Nossa Senhora Aparecida'. There are also buttons for 'EU VOU' and 'ADD'. To the right of the map, there are sections for 'PESQUISE' (with a search bar) and 'COMENTÁRIOS'.

Em continuidade das ações do projeto hidroambiental da UTE Rio Curimataí acontecerá no dia 04 de julho (quarta – feira), a partir das 09h, na Igreja Nossa Senhora Aparecida – Comunidade Salobro de Baixo, a oficina de capacitação ambiental que terá como tema ‘Métodos de Avaliação da Quantidade da Água e sua importância para a manutenção dos Recursos Hídricos’.

Figura 10 - Publicação realizada no site do CBH Rio das Velhas para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Site CBH Rio das Velhas (2018)

Por fim, é importante enfatizar que o uso das mídias digitais se torna uma ferramenta relevante no processo de mobilização social. Nesse sentido, o apoio do CBH Rio das Velhas é bastante significativo e permite um alcance e repasse de informações para um maior número de pessoas ao longo da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e da área de abrangência da UTE Rio Curimataí.

2.3. RELEASING/MAILING

Caracterizado como um banco de dados que contém nomes, telefones e endereço eletrônico das pessoas que já participaram e/ou possuem interesse nas ações da mobilização social no âmbito do projeto hidroambiental, o *mailing* é uma ferramenta estratégica de propagação das ações em execução no projeto de comunicação e mobilização social do projeto.

O *mailing* é atualizado permanentemente e até o momento da elaboração desse Relatório, possui 72 endereços eletrônicos, sendo 19 de conselheiros do SCBH Rio Curimataí e 53 de pessoas interessadas nas ações realizadas no projeto hidroambiental, como por exemplo: o Seminário Inicial, as Oficinas de Capacitação Ambiental e o Seminário Final. Para a mobilização da 2ª e 3ª Oficinas de Capacitação Ambiental, foram enviados emails convidando os participantes para os eventos de mobilização social previstos no TDR. Apresenta-se na Figura 7 o modelo de mensagem eletrônica enviada.



Figura 11 - Modelos de mensagens eletrônicas enviadas para o *mailing* referente a realização da 2ª e 3ª Oficinas de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

2.4. AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O projeto hidroambiental prevê ações de mobilização social, com o objetivo de promover um contato mais próximo entre a equipe da empresa responsável pela execução do projeto e a população beneficiada pelo projeto. Essas ações se darão por meio de visitas e contato direto com os moradores para apresentá-los todas as informações necessárias para entender o projeto hidroambiental e as formas de participação.

A partir dessa ação de mobilização *in loco* está sendo possível esclarecer as dúvidas e promover uma maior interação com a comunidade de maneira estratégica e viabilizando uma maior participação de todos nas ações de mobilização social. As ações de mobilização social realizadas no período desse Relatório são apresentadas a seguir.

2.4.1 Mobilização social para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

No período de 15 a 25 de maio de 2018, foi realizada a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental *in loco*, por meio da entrega de convite e afixação de cartazes.

Os mobilizadores sociais, o Sr. Helcimar Souza, o Sr. James da Silva e a Sra. Sildene Souza (representantes da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) realizaram a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental *in loco*. Uma das principais atividades consistiu na entrega de convites nas seguintes entidades:

- Prefeitura Municipal de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis;
- Câmara de Vereadores dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima, e Buenópolis;
- Departamento Jurídico Municipal de Joaquim Felício;
- Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Cultura, Turismo, Saúde, Obras e Agricultura dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG) dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima, e Buenópolis.

Diante da importância da realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental, a equipe de mobilização social da empresa Inovesa potencializou as estratégias, fazendo o convite para as seguintes instituições: Escola Municipal Marco Aurélio, em Joaquim Felício - MG, Escola Estadual José Bruzanga, em Joaquim Felício - MG, Posto de Saúde dos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício, Associação de Moradores dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis, Sindicato dos Trabalhadores Rurais dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis, Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Buenópolis - MG, Parque Estadual Serra do Cabral (PESCABRAL), em Buenópolis - MG, comunidade e proprietários beneficiados. Na oportunidade foram afixados os cartazes de divulgação da 2ª Oficina nas referidas instituições.

Apresenta-se na Figura 12 o registro fotográfico da mobilização *in loco* realizada para sensibilizar as comunidades dos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício, para a importância da sua participação no segundo evento de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.



Figura 12 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Além dos convites e cartazes, foram afixadas quinze faixas, nos seguintes locais: Praça Mestre Maciel e na entrada da comunidade do Riacho do Barro em Joaquim Felício - MG, estrada de acesso da Cachoeira do Boqueirão em Joaquim Felício - MG, Coreto da Praça da Matriz de Augusto de Lima - MG, estrada de acesso às comunidades de Mangal, Espinho, Areias e Malhada Alta em Augusto de Lima - MG, Sede do PESCABRAL em Buenópolis - MG, Emater do município de Buenópolis - MG e avenidas principais de acesso ao centro de Buenópolis - MG (Figura 13).



Figura 13 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, convidando para a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

2.4.2 Mobilização social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

No período de 22 de junho de 2018 a 03 de julho de 2018, foi realizada a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental *in loco*, por meio da entrega de convite e afixação de cartazes.

Os mobilizadores sociais, o Sr. Helcimar Souza, o Sr. James da Silva e a Sra. Sildene Souza (representantes da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) realizaram a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental *in loco*. Uma das principais atividades consistiu na entrega de convites nas seguintes entidades:

- Prefeitura Municipal de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis;
- Câmara de Vereadores dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima, e Buenópolis;
- Departamento Jurídico Municipal de Joaquim Felício;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Joaquim Felício;
- Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Finanças, Cultura, Turismo, Saúde, Obras e Agricultura dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG) dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima, e Buenópolis.

Diante da importância da realização da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental, a equipe de mobilização social da empresa Inovesa potencializou as estratégias, fazendo o convite para as seguintes instituições: : Escola Municipal Marco Aurélio em Joaquim Felício - MG, Escola Estadual José Bruzinga em Joaquim Felício - MG, Posto de Saúde dos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício, Associação de Moradores dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis, Sindicato dos Trabalhadores Rurais dos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis, Instituto Estadual de Florestas (IEF) em Buenópolis - MG, Parque Estadual Serra do Cabral (PESCABRAL) em Buenópolis - MG, comunidade e proprietários beneficiados. Na oportunidade foram afixados os cartazes de divulgação da 3ª Oficina nas referidas instituições.

Apresenta-se na Figura 14 o registro fotográfico da mobilização *in loco* realizada para sensibilizar as comunidades dos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício, para a importância da sua participação no terceiro evento de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

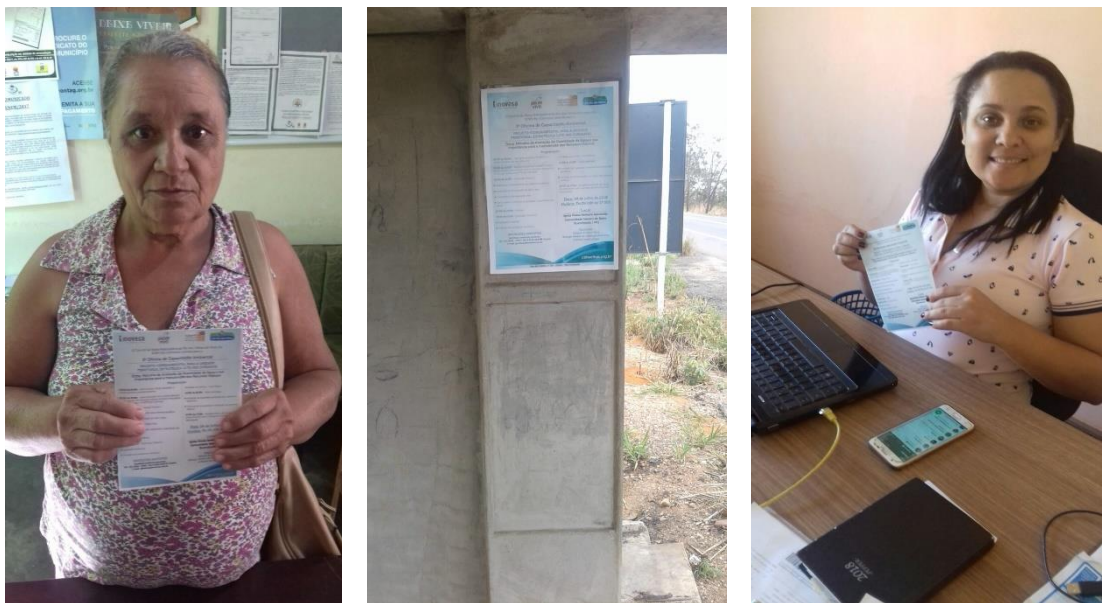


Figura 14 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Além dos convites e cartazes, foram afixadas quinze faixas, nos seguintes locais: Praça Mestre Maciel e na entrada da comunidade do Riacho do Barro em Joaquim Felício - MG, estrada de acesso a Cachoeira do Boqueirão em Joaquim Felício - MG, Coreto da Praça da Matriz de Augusto de Lima - MG, estrada de acesso às comunidades de Mangal, Espinho, Areias e Malhada Alta em Augusto de Lima - MG, Sede do PESCABRAL em Buenópolis - MG, Emater do município de Buenópolis - MG e avenidas principais de acesso ao centro de Buenópolis - MG (Figura 15).



Figura 15 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, convidando para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

2.5. PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Oficinas de Capacitação Ambiental visam potencializar a conscientização ambiental e aprendizagem do público alvo do projeto, tornando-os multiplicadores do conhecimento adquirido sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Após reunião realizada no dia 19 de fevereiro de 2018, na Sede da Emater-MG, em Augusto de Lima, Minas Gerais, às 13h, com o Sr. Valter Barral (Coordenador do SCBH Rio Curimataí), as atividades relacionadas à Capacitação Ambiental foram estrategicamente articuladas, conforme detalhado a seguir.

2.5.1 Articulação com palestrantes

Os palestrantes responsáveis pela condução das temáticas serão escolhidos e selecionados para a execução das Oficinas de Capacitação Ambiental de acordo com sua experiência e conhecimento técnico sobre os referidos temas.

A 2ª Oficina de Capacitação Ambiental abordou o tema “O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo e a importância das barraginhas”.

Para a discussão dessa temática articulou-se com o Sr. Guilherme Augusto Azevedo Lima - Graduado em Ciências Biológicas, Bacharel em Ecologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os diálogos com o mesmo foram iniciados no dia 08 de maio de 2018, onde foi apresentada a proposta da Oficina e demais exigências do TDR do projeto hidroambiental.

Para ministrar a palestra da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental com o tema “Métodos de avaliação da quantidade da água e sua importância para a manutenção dos recursos hídricos”, articulou-se com o Sr. Fabiano Alcísio e Silva - Doutor em Ecologia pela UFMG, mestre em Geologia Ambiental na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e graduado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG).

Os diálogos com o mesmo foram iniciados no dia 05 de junho de 2018, onde foi apresentada a proposta da Oficina e demais exigências do TDR do projeto hidroambiental.

2.5.2 Público alvo

O público alvo das Capacitações Ambientais do projeto hidroambiental, conforme especificado no TDR, será preferencialmente os beneficiários das intervenções físicas e produtores rurais. Somando-se a estes, os conselheiros do SCBH Rio Curimataí, representantes de associações comunitárias, lideranças sociais, agentes locais de saúde, professores e diretores de escolas públicas e privadas, gestores públicos, funcionários de empresas locais e demais interessados em participar dos eventos de mobilização social previstos para o projeto hidroambiental.

A diversidade de público proporcionará um debate com os mais diversos pontos de vista e interesses, abordando os tópicos de maior relevância acerca das questões sociais e ambientais, além de garantir uma maior representatividade da população nas ações previstas.

2.5.3 Articulação das atividades de campo

Conforme orientação do TDR, estão previstas visitas guiadas em campo para as Oficinas com carga horária de 08 (oito) horas. Tais atividades potencializam e agregam valor às Capacitações Ambientais, fomentando a participação e sensibilização da população local. A partir desse processo de difusão e aprendizado das práticas de conservação ambiental, os participantes tornam-se aptos a multiplicar o conhecimento adquirido, acarretando a melhoria da qualidade ambiental.

É importante enfatizar que as áreas propostas para a realização das visitas guiadas de campo devem estar dentro da área de abrangência do projeto e ter as características necessárias para abordagem do conteúdo teórico *in loco*.

Em articulação com o demandante do projeto, o local escolhido para a realização da visita guiada da 2ª Oficina foi a parte externa da barraca da Igreja, localizada na comunidade Riacho do Barro, em Joaquim Felício - Minas Gerais. Sendo realizada tanto a parte teórica, quanto a prática no mesmo local.

Seguindo as mesmas diretrizes realizadas nas oficinas anteriores, houve articulação com os demandantes do projeto para a escolha da área para realização da visita guiada da 3ª Oficina, que foi realizada no Córrego Salobro, na Comunidade Salobro de Baixo, em Buenópolis - Minas Gerais.

O objetivo das atividades de campo é contextualizar os participantes das intervenções a ser realizadas pelo projeto hidroambiental, de maneira dinâmica e orientada pelo palestrante. Permite ainda capacitá-los com a metodologia utilizada em cada intervenção e apresentar os benefícios do projeto.

A parte teórica da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental, foi realizada na barraca da Igreja, na comunidade Riacho do Barro, em Joaquim Felício - Minas Gerais, no período de 09h às 12h. Posteriormente, de 13h às 17h, os participantes foram direcionados para a área da parte prática, localizada ao lado da barraca da Igreja, não sendo necessário a disponibilização de transporte para locomoção dos participantes.

A 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental, também se dividiu em teoria e prática, sendo que a parte teórica foi realizada na Igreja Nossa Senhora Aparecida, na comunidade Salobro de Baixo, em Buenópolis - MG e posteriormente os participantes foram direcionados para a área da parte prática, localizada a aproximadamente 500 metros da Igreja, não sendo necessário a disponibilização de transporte para locomoção dos participantes.

Para garantir o melhor andamento das Oficinas que possuem atividade de campo, a empresa disponibilizou um processo de inscrição. As inscrições permitiram organizar de forma estratégica os quantitativos de lanches e almoço a serem disponibilizados, dentre outras questões operacionais essenciais para o bom andamento da Oficina de Capacitação.

Vale informar, que após validação das peças gráficas (convites e cartazes), a empresa realizou o processo de mobilização *in loco*. Houve também mobilização virtual, com envio de convites virtuais e postagens em redes sociais e *sites* oficiais, como o do CBH Rio das Velhas.

2.5.4 Organização geral

O local escolhido para realização da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental foi a barraca da Igreja, localizada na comunidade do Riacho do Barro, ao lado do posto de saúde, em Joaquim Felício - Minas Gerais.

E para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental foi escolhida a Igreja Nossa Senhora Aparecida, localizada na comunidade Salobro de Baixo, em Buenópolis - Minas Gerais.

Ressalta-se que as Oficinas estão sendo realizadas nas comunidades que receberão as benfeitorias do projeto hidroambiental, sendo assim, cada Oficina será realizada em município pertencente a UTE Rio Curimataí. A estimativa da empresa Inovesa é capacitar 120 pessoas ao longo da execução das 04 (quatro) Oficinas de Educação Ambiental.

Quanto a preparação do espaço, a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental disponibilizará os equipamentos audiovisuais (*datashow*, microfone, caixa de som e notebook), material didático, afixará o *banner* do projeto em local visível, fornecerá o

Execução



Apoio Técnico



Realização



almoço e lanche para a confraternização. Lembrando que a aquisição de lanche e almoço é realizada com fornecedores locais, valorizando o comércio local e estreitando os laços entre a contratada e a comunidade.

2.6. EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Capacitações Ambientais são um dos principais mecanismos de promoção do ensino, conscientização e treinamento dentro do escopo do projeto. Viabilizam, assim, o fortalecimento das atividades em execução no projeto hidroambiental e potencializa a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.

Conforme previsto no TDR, o desenvolvimento das atividades de Capacitação Ambiental deverá conter carga horária de trinta e duas horas. Considerando-se o que foi definido na reunião realizada com os conselheiros do SCBH Rio Curimataí no dia 19 de fevereiro de 2018, conforme descrito no item 2.4.5 do 1º Relatório de Mobilização Social, os temas serão relacionados às intervenções físicas propostas para cada município.

As Oficinas de Capacitação Ambiental deverão conter a carga horária de 08 (oito) horas para explorar as temáticas propostas para as Oficinas. Em comum acordo com os demandantes do projeto, as Oficinas iniciarão às 09h com previsão de encerramento às 17h.

Diante da extensa carga horária e atendendo as exigências do TDR, serão incluídas atividades teóricas no período da manhã e práticas no período da tarde.

O objetivo é tornar as Oficinas dinâmicas e participativas e que possam de fato, se tornarem práticas e motivar os participantes a continuarem se capacitando nos temas ambientais a serem trabalhados. As capacitações ambientais futuras serão executadas conforme a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental detalhada a seguir.

2.6.1. 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

A 2ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu no dia 26 de maio de 2018, das 09h às 17:00h, na barraca da Igreja, na comunidade Riacho do Barro, em Joaquim Felício - Minas Gerais. Foi abordado o tema: “O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da

manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo e a importância das barraginhas”.

A Oficina de Capacitação contou com a presença de sessenta e três participantes, dentre eles moradores da comunidade Riacho do Barro, em Joaquim Felício - Minas Gerais (Figura 16). Estiveram presentes ainda representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Buenópolis e Joaquim Felício, Emater, equipe técnica da empresa fiscalizadora COBRAPE, equipe técnica da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, lideranças locais, beneficiários diretos e indiretos do projeto hidroambiental, representantes do SCBH Rio Curimataí e a prefeita de Joaquim Felício a Sra. Eliana Pimenta. A lista de presença encontra-se no Apêndice 7.1.



Figura 16 - Público participante da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

A apresentação inicial da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu sob responsabilidade da equipe técnica da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, representada pela Sra. Gisele Sales (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) (Figura 17).



Figura 17 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Sales

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018

Na oportunidade, ela agradeceu pela presença de todos, apresentou os dados contratuais, os objetivos do projeto, as instituições envolvidas na execução do projeto hidroambiental e as principais ações de mobilização social e educação ambiental que já foram desenvolvidas e as que ainda ocorrerão ao longo do projeto.

Ressalta-se que visando auxiliar na contextualização e facilitar a compreensão dos participantes sobre os temas abordados e sua relação com o projeto hidroambiental, foram apresentados 03 (três) vídeos educativos com os temas: Comitês de Bacias Hidrográficas, A Cobrança pelo Uso da Água e uma contextualização sobre a UTE Rio Curimataí e sua abrangência territorial.

Os 02 (dois) primeiros vídeos foram produzidos pela Agência Nacional das Águas (ANA) para campanhas educativas e de sensibilização ambiental. O último vídeo é uma produção do CBH Rio das Velhas com o objetivo de divulgar as principais características da UTE.

Dando continuidade a apresentação do projeto hidroambiental, o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) apresentou detalhadamente todas as intervenções, quantitativos e os serviços previstos no projeto hidroambiental (Figura 13). A apresentação utilizada no formato de *slide* utilizada pelo Sr. Fabiano Rocha no Seminário Inicial encontra-se no Apêndice 7.2.



Figura 18 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa)

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018

O Sr. Fabiano Rocha esclareceu que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental realizará as seguintes ações/serviços nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, em conformidade com as exigências do TDR:

- Topografia para identificação das áreas de trabalho;
- Implantação de bacias de contenção Tipo I e II (barraginhas);
- Terraceamento (em gradiente) em área de pastagem;
- Paliçadas;
- Plantio de mudas nativas/reflorestamento;

- Cercamento;
- Valetas de proteção.

Após a contextualização geral sobre o projeto hidroambiental, o Sr. Guilherme Lima, foi convidado para iniciar a explanação do tema central da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental (Figura 19).



Figura 19 - Apresentação do tema da 2ª Oficina de Capacitação realizado pelo palestrante o Sr. Guilherme Lima

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Ele iniciou fazendo uma breve contextualização sobre o tema, convidando os participantes a refletir sobre os conceitos e aplicações de aspectos e impactos ambientais. Posteriormente abordou sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), esclareceu aos presentes a legislação ambiental pertinente para Áreas de Preservação Permanente (APP), ressaltando a importância da vegetação, dos recursos hídricos e da fauna para o equilíbrio ecológico, juntamente com as técnicas de recuperação de áreas degradadas através das bacias de contenção (barraginhas), terraços e plantio de mudas.

Após o intervalo, em que foi servido o almoço para os participantes, a Sra. Gisele Sales (mobilizadora social) convidou os presentes para se dirigir a área de realização da atividade prática, complementando os temas abordados na parte teórica da Oficina.

O Sr. Guilherme Lima iniciou a visita guiada, discorrendo sobre as técnicas utilizadas para a escarificação das sementes, técnicas de semeadura e cultivo de mudas, abordou ainda técnicas direcionadas para a recuperação dos aspectos físicos do solo, destacando a importância do preparo do solo para realização do plantio (Figura 20).



Figura 20 - Orientação na visita de campo da 2ª Oficina de Capacitação realizada pelo palestrante o Sr. Guilherme Lima

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Após o plantio a Sra. Gisele Sales (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a Oficina de Capacitação com a entrega do Certificado de Participação aos presentes.

2.6.2. 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

A 3ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu no dia 04 de julho de 2018, das 09h às 14:30h, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, na comunidade Salobro de Baixo, em Buenópolis - Minas Gerais e de 14:30h às 17h no córrego Salobro, com o tema “Métodos de avaliação da quantidade da água e sua importância para a manutenção dos recursos hídricos”.

A Oficina de Capacitação contou com a presença de trinta e oito participantes, dentre eles moradores da comunidade Salobro de Baixo, em Buenópolis - Minas Gerais (Figura 21). Estiveram presentes ainda representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Buenópolis, Emater de Augusto de Lima e Buenópolis, representante da equipe de mobilização do CBH Rio das Velhas, representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), representantes do Parque Nacional das Sempre Vivas, equipe técnica da empresa fiscalizadora COBRAPE, equipe técnica da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, lideranças locais, beneficiários diretos e indiretos do projeto hidroambiental, representantes do SCBH Rio Curimataí e o prefeito e vice prefeito da cidade de Buenópolis - Minas Gerais. A lista de presença encontra-se no Apêndice 7.3.



Figura 21 - Público participante da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

A apresentação inicial da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu sob responsabilidade da equipe técnica da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, representada pela Sra. Gisele Sales (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) (Figura 22).



Figura 22 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Sales

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018

Na oportunidade, ela agradeceu pela presença de todos, apresentou os dados contratuais, os objetivos do projeto, as instituições envolvidas na execução do projeto hidroambiental e as principais ações de mobilização social e educação ambiental que já foram desenvolvidas e as que ainda ocorrerão ao longo do projeto.

Ressalta-se que visando auxiliar na contextualização e facilitar a compreensão dos participantes sobre os temas abordados e sua relação com o projeto hidroambiental, foram apresentados 03 (três) vídeos educativos com os temas: Comitês de Bacias Hidrográficas, A Cobrança pelo Uso da Água e uma contextualização sobre a UTE Rio Curimataí e sua abrangência territorial.

Os 02 (dois) primeiros vídeos foram produzidos pela Agência Nacional das Águas (ANA) para campanhas educativas e de sensibilização ambiental. O último vídeo é uma produção do CBH Rio das Velhas com o objetivo de divulgar as principais características da UTE.

Dando continuidade a apresentação do projeto hidroambiental, o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) apresentou detalhadamente todas as intervenções, quantitativos e os serviços previstos no projeto hidroambiental (Figura 23). A apresentação utilizada no formato de *slide* utilizada pelo Sr. Fabiano Rocha no Seminário Inicial encontra-se no Apêndice 7.4.



Figura 23 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa)

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018

O Sr. Fabiano Rocha esclareceu que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental realizará as seguintes ações/serviços nos municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, em conformidade com as exigências do TDR:

- Topografia para identificação das áreas de trabalho;
- Implantação de bacias de contenção Tipo I e II (barraginhas);
- Terraceamento (em gradiente) em área de pastagem;
- Paliçadas;
- Plantio de mudas nativas/reflorestamento;
- Cercamento;
- Valetas de proteção.

Após a contextualização geral sobre o projeto hidroambiental, o Sr. Fabiano Alcísio, foi convidado para iniciar a explanação do tema central da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental (Figura 24).



Figura 24 - Apresentação do tema da 3ª Oficina de Capacitação realizado pelo palestrante o Sr. Fabiano Alcísio

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

Ele iniciou fazendo uma breve apresentação dos presentes, posteriormente convidou os presentes a interagir entre si abordando as principais problemáticas ambientais na região de acordo com seu conhecimento. Após a abordagem inicial realizada pelo palestrante, foi dada continuidade a palestra com uma contextualização sobre o tema proposto, convidando os participantes a refletir sobre os conceitos e aplicações de aspectos e impactos ambientais.

Abordou sobre a dinâmica dos sistemas aquáticos, a importância da interação do solo, água e da vegetação ciliar. Apresentou ainda as técnicas utilizadas para medir e monitorar a qualidade da água e a legislação ambiental pertinente para a conservação e proteção dos ambientes aquáticos.

Após o intervalo, em que foi servido o almoço para os participantes, a Sra. Gisele Sales (Mobilizadora Social) convidou os presentes para se dirigir a área de realização da atividade prática, complementando os temas abordados na parte teórica da Oficina.

O Sr. Fabiano Alcísio iniciou a visita guiada, discorrendo sobre as técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade ambiental dos ambientes aquáticos, apresentando aos participantes um medidor de multiparâmetros com sonda, permitindo que pudessem ser analisados por meio do medidor alguns parâmetros de qualidade da água como: pH, temperatura, oxigênio dissolvido e condutividade elétrica (Figura 25).



Figura 25 - Orientação na visita de campo da 3ª Oficina de Capacitação realizada pelo palestrante o Sr. Fabiano Alcísio

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

As Oficinas realizadas estimularam a interação entre o público diversificado presente, fomentando o pensamento crítico de maneira sistêmica e viabilizando um debate com os mais diversos pontos de vista e interesses. Ressalta-se que ao longo da execução das partes prática e teórica ocorreu uma intensa participação e interação entre o palestrante e os participantes, ocorrendo esclarecimentos de dúvidas, debates sobre os temas abordados, tornando a atividade rica e elucidativa.

3. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

O desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) é uma importante ferramenta de mobilização social, uma vez que a partir do cadastro dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um levantamento de dados que visam diagnosticar o perfil da comunidade beneficiada.

A partir da caracterização geral das propriedades é possível realizar a proposição de um plano de ação para a melhoria da qualidade ambiental na região beneficiada pelo projeto hidroambiental, por meio da construção coletiva com desenvolvimento de ações de apoio à participação dos beneficiários na implementação do Projeto, estreitando os laços entre a empresa executora e a comunidade.

O trabalho de educação e sensibilização ambiental direcionado aos proprietários das áreas previstas para receberem as intervenções físicas do projeto (implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão) foi realizado através de ações de contato direto com os mesmos. Para esse processo foram desenvolvidas as ações detalhadas a seguir.

3.1. TERMOS DE ACEITE (TAs)

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas onde as mesmas estão previstas, por meio da assinatura do documento Termo de Aceite (TA).

Trata-se de um documento de fundamental importância para validação do escopo do projeto e também para resguardar o proprietário beneficiário e a empresa executora.

No período desse Relatório (13/05/2018 a 12/07/2018) foram cadastradas seis propriedades. Os Termos de Aceite (TAs) encontram-se no Apêndice 7.5 desse documento.

Ressalta-se que para a realização de todas as intervenções previstas no Termo de Referência, estima-se o cadastro de um total de 130 (cento e trinta) proprietários, após reconhecimento das áreas através das visitas de campo, diálogo informal com os demandantes e mobilizadores sociais integrantes da equipe da empresa Inovesa.

Apresenta-se na Tabela 1 a relação entre os beneficiários cadastrados no referido período e as intervenções previstas que ocorrem em suas respectivas propriedades.

Tabela 1 - Beneficiários cadastrados no período de 13/05/2018 a 12/07/2018

BENEFICIÁRIOS CADASTRADOS E INTERVENÇÕES PREVISTAS				
Comunidade	Sr.	Benfeitoria	Quantitativo	Data Do Cadastro
Açude / Buenópolis	Sr. Antônio da Conceição Soares	Bacia de Contenção Tipo I	04	07/03/2018
	Sr. Ivan Martins Veloso	Bacia de Contenção Tipo I	01	04/04/2018
Salobro / Buenópolis	Sr. Luís Silveira	Bacia de Contenção Tipo I	04	
	Sr. Sebastião Oswaldo Pimenta	Bacia de Contenção Tipo I	03	
Santa Bárbara / Augusto de Lima	Sr. Glayton Bernades de Faria	Bacia de Contenção Tipo I / Bacia de Contenção Tipo II	24 / 01	06/04/2018
	Sra. Gilda Miranda de Paula	Bacia de Contenção Tipo I	01	24/04/2018

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

3.1.2 Caracterização geral das propriedades cadastradas

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas onde as mesmas estão previstas, por meio da assinatura do documento Termo de Aceite (TA). Trata-se de um documento de fundamental importância para validação do escopo do projeto e também para resguardar o proprietário beneficiário e a empresa executora.

Das seis propriedades cadastradas no período contemplado pelo presente Relatório 13/05/2018 a 12/07/2018, em cinco propriedades estão previstas somente bacias de contenção do tipo I (83%) e em uma propriedade são previstas bacias de contenção dos tipos I e II (17%), conforme Figura 26.

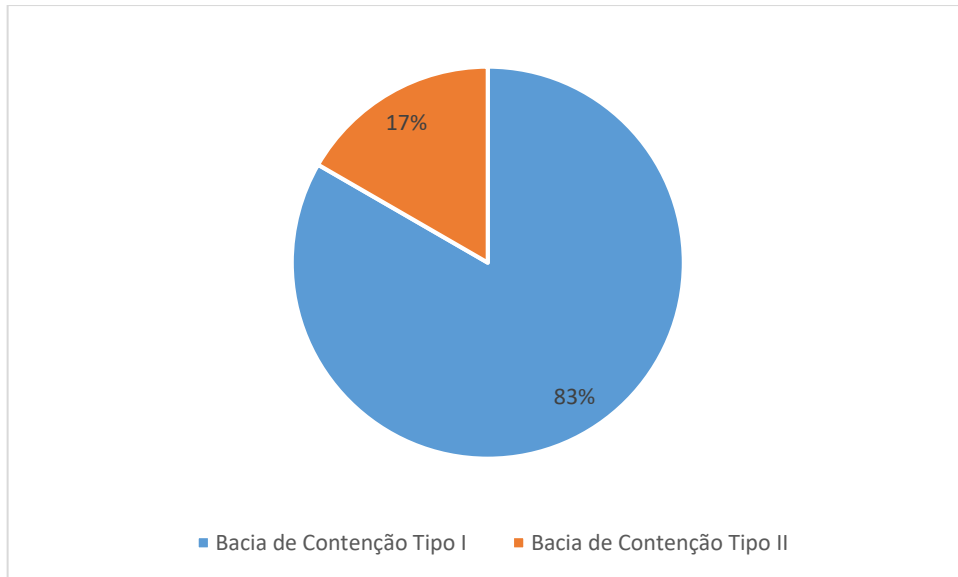


Figura 26 - Intervenções físicas previstas nas seis propriedades cadastradas no período de 13/05/2018 a 12/07/2018

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental (2018)

3.2. ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

As visitas técnicas realizadas pela empresa Inovesa nas propriedades a serem beneficiadas diretamente pelos projetos hidroambientais visam obter a anuência dos proprietários, via assinatura do Termo de Aceite (TA), bem como preencher o Cadastro da Mobilização Social - Trabalho Técnico Social (TTS).

Esse cadastro possibilita a caracterização geral das propriedades através do levantamento dos seguintes itens: atividades desenvolvidas, situação do curso d'água mais próximo ao terreno, presença de nascentes e situação na qual essas se encontram, existência de pisoteio de gados nos olhos d'água, informações sobre uso da água, geração de efluentes, destinação dos resíduos, existência de bacias de contenção e presença de pontos críticos de erosão.

Ressalta-se que dos seis proprietários visitados, todos assinaram o Termo de Aceite e todos responderam às perguntas do TTS, os quais encontram-se no Apêndice 7.6 desse documento.

É importante enfatizar que o momento de recolhimento dos referidos TTSs representa mais uma oportunidade para que a mobilização social atue de forma direta e promova

a conscientização ambiental quanto aos benefícios do projeto e a necessidade de preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente como um todo. As propriedades visitadas no período do presente relatório situam-se nos municípios de Augusto de Lima e Buenópolis. Encontra-se na Tabela 2 o detalhamento do número de propriedades por município e comunidade.

Tabela 2 - Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade

Município	Comunidade	Nº de propriedades
Augusto de Lima	Santa Bárbara	2
Buenópolis	Açude	2
Buenópolis	Salobro	2

Fonte: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018

Dessa forma, apresenta-se, a seguir, uma análise das informações contempladas pelo TTS referente às propriedades cadastradas e que preencheram as informações no período compreendido entre 13/05/2018 e 12/07/2018.

A) Atividades desenvolvidas nas propriedades

Em relação ao tipo de atividades desenvolvidas nas seis propriedades cadastradas e que responderam o Trabalho Técnico Social (TTS), a atividade predominante é a bovinocultura de corte, praticada em todas as propriedades analisadas, seguida pela presença de culturas anuais (em cinco propriedades), bovinocultura de leite e avicultura (ambas em duas propriedades). Também foram constatados o plantio de eucalipto, criação de suínos e irrigação, sendo essas três atividades observadas em uma única propriedade.

B) Situação dos recursos hídricos

A respeito da situação dos recursos hídricos, cinco proprietários informaram que o curso d'água mais próximo de suas propriedades possui APP protegida (83% dos entrevistados). Sobre a presença de vegetação, cinco proprietários afirmaram haver mata ciliar próxima aos cursos d'água (83%). Vale destacar que um proprietário não demonstrou interesse em informar sobre a situação do recurso hídrico e a presença de vegetação em sua propriedade. Dentre os entrevistados, nenhum afirmou possuir nascentes em seus terrenos.

C) Informações de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos)

Os seis proprietários foram questionados sobre a origem dos recursos hídricos utilizados e a partir desse aspecto foi informado que a maioria deles utilizam poços artesianos, totalizando cinco propriedades (83%). A captação direta dos cursos d'água por sua vez ocorre em duas das propriedades analisadas (33%). Adicionalmente, as cisternas são utilizadas em apenas uma das propriedades analisadas.

Quanto aos usos da água apontados pelos entrevistados, constatou-se uso doméstico e para criação de animais em todas as seis propriedades analisadas.

Conseqüentemente, os entrevistados afirmaram que os efluentes gerados em suas propriedades são esgotos domésticos (100% dos entrevistados) e dejetos animais (83% dos entrevistados). Nenhum dos proprietários entrevistados afirmou tratar os efluentes gerados.

D) Controle de erosão e abastecimento do lençol freático

Com a perspectiva de analisar a viabilidade de construção de bacias de contenção nas propriedades, foi questionado aos proprietários se já existem as mesmas no terreno. Dentre os seis entrevistados, quatro proprietários afirmaram já possuir cacimbas em seus terrenos (67%), enquanto o restante afirmou o contrário. No total, existem vinte e sete cacimbas existentes nas propriedades analisadas, das quais três necessitam de limpeza.

Quanto aos pontos críticos nas estradas existentes próximas às propriedades, a maioria dos entrevistados (quatro proprietários) afirmou não haver tais condições em seus terrenos. Apenas um proprietário confirmou a existência de pontos críticos na estrada, enquanto um proprietário não respondeu à essa pergunta.

4. RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No período do referido Relatório buscou-se enfatizar os avanços realizados pela mobilização social no escopo do projeto hidroambiental. As ações desenvolvidas durante o período embasaram-se no diálogo constante com o SCBH Rio Curimataí para alinhamento e articulação das demandas previstas no escopo do projeto.

Soma-se as ações que estão sendo realizadas pela equipe técnica de mobilização social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, a sensibilização ambiental dos proprietários das áreas que receberão intervenções físicas do projeto hidroambiental. Foi possível com esta ação apresentar o projeto aos beneficiados e obter a aceitação do projeto por meio da assinatura dos Termos de Aceite (TA) e preenchimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

As Oficinas de Capacitação Ambiental mostraram-se significativas dentro do contexto do projeto, incentivando além do processo educativo, a percepção da população/comunidade e promovendo a educação ambiental de maneira continuada.

Esse processo permite que os participantes capacitados se tornem multiplicadores do conhecimento adquirido e fomentando um engajamento na comunidade para a conscientização ambiental. Vale destacar que a atividade também viabiliza o estreitamento dos laços e firmar parcerias entre a Inovesa e a comunidade.

Destaca-se que a realização da mobilização social *in loco* foi de grande importância para a efetividade e sucesso da 2ª e 3ª Oficinas de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental. A partir delas, observou-se a assiduidade de vários participantes nas capacitações ambientais, bem como o interesse e participação durante a contextualização e apresentação dos temas abordados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí está em desenvolvimento desde o dia 19 de dezembro de 2017, data da assinatura da Ordem de Serviço (OS). Vale ressaltar que o referido projeto é complexo e envolve a execução de um número significativo de diferentes tipos de intervenções físicas, atreladas ao desenvolvimento de um trabalho de mobilização social contínuo, dando uma característica técnico-participativa ao projeto ao incluir as comunidades locais em todas as etapas de seu desenvolvimento.

Dessa maneira, as atividades desenvolvidas pela empresa INOVESA Soluções em Engenharia Ambiental no período de 13 maio de 2018 a 12 julho de 2018 tiveram como premissa básica o atendimento às exigências estabelecidas no Termo de Referência (TDR) e que foram reforçadas no Plano de Trabalho da empresa, aprovado posteriormente, pela Agência Peixe Vivo.

Nesse sentido, cabe destacar o apoio sistêmico do CBH Rio das Velhas e de maneira ainda mais significativa, do SCBH Rio Curimataí, que até o presente momento do projeto, vêm atuando como um parceiro incondicional para o sucesso das atividades desenvolvida e coerentes com o escopo de ações previstas do projeto. Soma-se aqui, as orientações da empresa COBRAPE, responsável pela fiscalização dos projetos hidroambientais no âmbito do CBH Rio das Velhas.

No período do referido relatório, foram realizadas duas Oficinas de Capacitação Ambiental, sendo elas: a 2ª Oficina de Capacitação do projeto hidroambiental, que abordou assuntos sobre preservação ambiental e recuperação de áreas degradadas e a 3ª Oficina de Capacitação do projeto hidroambiental, que tratou de assuntos relacionados a quantidade e qualidade da água na UTE Rio Curimataí. Destaca-se a participação intensa dos presentes nas capacitações, tornando-as importantes e com a constante troca de experiências e conhecimentos adquiridos.

Foi possível perceber que tanto as ações de mobilização social, quanto as intervenções físicas propostas no projeto hidroambiental estão sendo bem recebidas pela população.

Essas atividades possibilitaram a aproximação entre as comunidades, os representantes das instituições públicas e os beneficiados com as questões do projeto hidroambiental, fomentando-se a partir dos temas apresentados, dos debates que incentivaram além do processo educativo e a promoção da educação ambiental de maneira continuada.

O processo de capacitação permitiu ainda que os participantes ficassem aptos a multiplicar o conhecimento adquirido e torna-se possível que a comunidade se empenhe cada vez mais para a preservação / conservação ambiental.

É importante ressaltar, que foi dada continuidade ao processo de cadastro das propriedades contempladas pelas benfeitorias do projeto por meio da coleta dos TAs e TTSs. A atividade tem se dado de maneira exitosa, uma vez que a aceitação das benfeitorias nos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício ocorreu de maneira positiva e produtiva, havendo o cadastro de seis propriedades até o fechamento do referido Relatório.

Ressalta-se que a realização da mobilização social de maneira continuada durante o período de execução do projeto torna-se uma importante ferramenta de sensibilização e conscientização ambiental. Além de permitir que ocorra a divulgação das ações propostas e haja um estreitamento dos laços entre a comunidade e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental.

As próximas atividades de mobilização social consistem na articulação, organização e execução da 4ª Oficina de Capacitação Ambiental intitulada “Barraginhas, conservação, manutenção e recuperação de áreas de recargas e nascentes”, bem como a continuidade da coleta dos Termos de Aceite (TAs) e desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PEIXE VIVO, Agência Peixe Vivo. **GED - Guia de Elaboração de Documentos.** Disponível em <http://cbhsaofrancisco.org.br/download/Guia%20de%20Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20Documento%20%28GED%29%283%29.pdf>. Acesso em 28 mai. 2018.

AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PEIXE VIVO, Agência Peixe Vivo. **CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012. ATO CONVOCATÓRIO Nº 016/2017.** Disponível em <http://agenciapeixe vivo.org.br/>. Acesso em 28 mai. 2018.

BRASIL. Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm. Acesso em 29 mai. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 01/2012 - **Define as Unidades Territoriais Estratégicas – UTE, da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 29 mai. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 02/2004. **Criação e funcionamento dos subcomitês.** Disponível em: <http://www.manuelzao.ufmg.br/assets/files/Textos%20mobilizacao/DNsobreossubcomites.pdf> . Acesso em 30 mai. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 03/2009 - **Estabelece critérios e normas e define mecanismos básicos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 26 out. 2017

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 04/2009 - **Altera a DN Nº03/2009 0 critérios e normas sobre Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos**

na **Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**. Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5minuta_dn_04_2009.pdf. Acesso em 29 mai. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Decreto 39.692 - **Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio da Velhas**. Disponível em: <http://www.cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/legislacao/decreto%20criacao%20cbh%20velhas.pdf>. Acesso em 30 mai. 2018.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH-MG - **DELIBERAÇÃO NORMATIVA CERH Nº 056 DE 2007. Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia**. Disponível em: <http://agbpeixevivo.org.br/images/arquivos/legislacaoambiental/CERH/deliberacao%20normativa%20cerh-mg%20n%20056-2007.pdf>. Acesso em 30 mai. 2018.

Lei Estadual Nº13.199 - **Política Estadual de Recursos Hídricos** - Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5309>. Acesso em 29 mai. 2018.

Execução



Apoio Técnico



Realização



7. APÊNDICES

Execução



Apoio Técnico



Realização



**APÊNDICE 7.1. LISTA DE PRESENÇA DA 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO
AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ,
REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2018 EM JOAQUIM FELÍCIO, MINAS
GERAIS**

Execução



Apoio Técnico



Realização



Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Lista de Presença

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na prevenção erosão do solo e a importância das barraginhas



Execução

Apoio Técnico

Realização

 **inovesa**
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

 **AGÊNCIA
peixe vivo**

Subcomitê da
Bacia Hidrográfica
do Rio Curimataí

 **CBH Rio das Velhas**



Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

- 1- *Edmundo Rodrigues da Costa* *999227282*

- 2- *Maurilio Alves de Andrade* *(31) 998902071*

- 3- *Loaide Ferreira de Jesus*

- 4- *Vanessa Carolina Lora Campos* *(31) 99815-2931*

- 5- *William de Souza* *INOVESA* *(38) 939931665* *cristalacandido@hotmail.com*

- 6- *João Alves de Andrade* *(31) 99730-1566*

- 7- *Thiago Pereira Benfica* *(038) 997-233257*

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
8- <i>Jarney O M da Silva</i>	<i>Inovesa</i>	<i>(38) 999429756</i>	
9- <i>Fabio Leme Peche</i>	<i>Inovesa</i>	<i>(31) 9.8489-2151</i>	<i>Fabio@inovsa.com.br</i>
10- <i>Silvane P. de Souza</i>	<i>Inovesa</i>	<i>(31) 991179274</i>	
11- <i>Cassia Ferezes da Silva</i>	<i>Subcomitê</i>	<i>(38) 999429756</i>	<i>Ocassiamenezes@hctm.com</i>
12- <i>Bernardo Rodrigues da Costa</i>			
13- <i>David Berti dos Santos</i>			
14- <i>João Paulo Bruno dos Santos Viveiros</i>		<i>(38) 99902 3069</i>	<i>JPV</i>

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

15 - Admar José Brito

16 - R. Libon X

* 17 - Lílvia L. M^g de O e Oliveira Advogada (38) 999702159

18 - Fernando Pereira

19 - Jorge Luiz Teixeira

20 - Luiz Miguel Teixeira de Toledo

21 - Jorge Emanuel Teixeira de Toledo

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
22 - Emiliano M. dos Reis		999958107	
23 - Aparecida de Jesus Gomes Benício			
24 - Divina de Jesus Rodrigues Judeado		996902070	
25 - Guilherme A.A. Lima	Vivoro Mudar	(31) 99930-5550	guilherme.vivoremudar@gmail.com
26 - Bruno Kairius	COBRAPE	(31) 3546-1974	bruno.cobrape@gmail.com
27 - Diogo Henrique Oliveira Gonçalves	COBRAPE	(31) 3546-1974	diogogoncalves@cobrape.com.br
28 - Gisela Fernandes de Sales B. Inovesa	Inovesa	(31) 991365667	gberbosa@inovesa.com.br

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

29-	Hilda da Conceição Gomes		(38) 999368088	
30-	Cláudia Aparecida Gomes		(38) 998313864	
31-	Marcangela Santos Machado Brito Pref. JF/SBH		11-996938222	
32-	Profeta ANA DOS SANTOS MACHADO			
33-	ANA AFONSO DOS SANTOS MACHADO			
34-	Mônica Cristina Leite	Preeitura JF	(31) 9.9751.5089	argondelita@yahoo.com.br
35-	Sônia Oliveira	EMPOC	(38) 998085546	

Execução



Apoio Técnico



Realização





Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

- | | | | | |
|------|-------------------------------|----------------|-----------------|-------------------------|
| 36 | Adriano de Oliveira Oliveira | | (38) 999440649 | |
| 37 | Hugo de Aguiar Loure Filho | | (38) 998674140 | |
| 38 | Luciana N. Sá M. Abubabara | SMS J. Felício | (38) 999918001 | smsjfelicio@gmail.com |
| 39 | Eliana Celen Dumata Abubabara | Prefeitura | (38) 999211177 | |
| x 40 | Fac de Jesus Raulo da Silva | | | |
| 41 | Vitor Geraldo de Jesus | | | |
| 42 | Kelen Cristiane Rodrigues | | (38) 999 903483 | Kelenpsique@hotmail.com |

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

43- Maria Rodrigues Lapa.

44- José de Almeida Lapa.

45- Wagner Junior

46- José Roberto de

47- Janio de Almeida Lapa.

48- Sydney de Almeida Lapa

49- Celia Rodrigues de Almeida

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença - 2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro

Município de Joaquim Felício/MG

26 de maio/2018

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

x 50 - *Mauro Rodrigues Benício*

51 - *Waldecy da Costa Duarte*

52 - *Stamar Rodrigues Benício*

53 - *Romão Rodrigues Benício*

54 - *Grizina de Souza Pimentel*

55 - *Victor Rodrigues Benício*

56 - *Alene Lima Benício*

Execução

Apoio Técnico

Realização



57 Afaldinimo de Almeida Lopa

58 Maria Edith Gomes

59 Laureano dos Reis Rodrigues

60 Ferrico Gabrielle Almeida Gomes

61 Clarey Gomes Rodrigues

62 João do Lito do Rio

63 Maria das Graças Souza

64

65

66

67

68

**APÊNDICE 7.2. APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA
INOVESA DURANTE 2ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO
HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ, REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO
DE 2018 EM JOAQUIM FELÍCIO, MINAS GERAIS**

Execução



Apoio Técnico



Realização



Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Apostila

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na prevenção erosão do solo e a importância das barraginhas

Execução

Apoio Técnico

Realização



CBH Rio das Velhas

OBJETO:

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ

Execução: **inovesa** (SOLUÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL)

Apoio Técnico: **AGÊNCIA PEIXE VIVO**

Realização: **Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí**

Realização: **CBH Rio das Velhas**

Dados Gerais do Projeto

Contrato de Gestão nº: 002/ANA/2012

Ato Convocatório nº: 016/2017

Empresa Executora: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Valor da Obra: R\$ 1.654.575,49

Assinatura da O.S.: 19/12/2017

Prazo de Execução: 14 meses

2

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Como o **CBH Rio das Velhas** atua?

Promovendo a viabilização técnica e econômico-financeira de investimentos

Promovendo a consolidação política de estruturação urbana e regional

Desenvolvimento sustentável da bacia

3

Unidade Territorial Estratégica Rio Curimataí (UTE Rio Curimataí)

Bacia do Rio das Velhas e a divisão das UTEs

Joaquim Felício

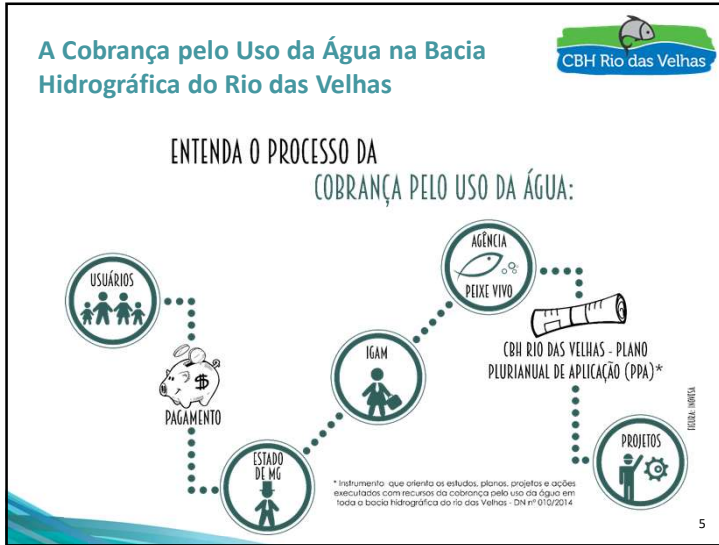
Buenópolis

Augusto de Lima

UTE Rio Curimataí

Fonte: Inovesa, 2018

4



Objetivos do Projeto Mobilização Social

CBH Rio das Velhas

- Desenvolver trabalho de mobilização social, educação ambiental e capacitação junto aos beneficiários do projeto.
- Divulgar a importância das intervenções a serem realizadas e disseminar técnicas e práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como de manutenção das estruturas implantadas, além de permitir o acompanhamento dos trabalhos a serem executados.

7

Ações de Mobilização Social - Visitas de Campo

CBH Rio das Velhas

Objetivo

- ✓ Reconhecimento da área de atuação do projeto hidroambiental
- ✓ Alinhamento das estratégias de comunicação e mobilização social.

As visitas foram realizadas nos dias:

- ❖ 22/01/2018 - Augusto de Lima - MG às 10h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ❖ 23/01/2018 - Buenópolis - MG às 08h
Numero de Participantes: **04 pessoas**
- ❖ 23/01/2018 - Joaquim Felício - MG às 13h
Numero de Participantes: **04 pessoas**

8

Mobilização Social Registro Fotográfico



22 e 23 de janeiro - Visita de Campo realizada nos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis, Minas Gerais

9

Ações de Mobilização Social Seminário Inicial



Objetivo

- ✓ Apresentar o projeto e suas estratégias de execução;
 - ✓ Apresentar as áreas de atuação;
 - ✓ Sensibilização quanto à importância da preservação ambiental.
- Data: 06/02/2018 (terça feira)
 - Horário: 09h
 - Local: Loja Maçônica - Augusto de Lima/MG
 - Quantidade de participantes: **78 pessoas**



10

Registro Fotográfico Seminário Inicial



06/02/18 - Participantes do Seminário Inicial do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimatá

11

Ações de Mobilização Oficinas de Capacitação Ambiental



Objetivo

- ✓ Promover o ensino, conscientização e treinamento;
 - ✓ Viabilizar o fortalecimento das atividades executadas no projeto hidroambiental;
 - ✓ Potencializar a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.
- Quantitativo: 04 Cursos de Capacitação Ambiental
 - Carga horária total: 32 (trinta e duas) horas
 - Total de participantes: estima-se capacitar uma média de 120 (cento e vinte) pessoas



12

Ações de Mobilização Social

1ª Oficina de Capacitação Ambiental



- Tema: A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na preservação de erosão do solo e a importância das barraginhas, terraços e suas manutenções
- Data: 27/04/2018
- Carga Horária: 08 horas
- Local: Barraca da Igreja - Comunidade do Espinho - Augusto de Lima - MG
- Quantidade de participantes: 48 pessoas



Ações de Mobilização Social

1ª Oficina de Capacitação Ambiental






Execução da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí

14

Ações de Mobilização

Oficinas de Capacitação Ambiental




Cronograma proposto para as Oficinas de Capacitação Ambiental - projeto hidroambiental UTE Rio Curimataí

	Tema	Carga Horária	Horário Previsto	Data Prevista	Local	Palestrante Responsável	Atividade Prática
1ª Oficina de Capacitação Ambiental	A importância do Plantio de Mudas e da Manutenção da Vegetação Local para Recuperação de Áreas Degradadas e na Preservação do Solo	08 horas	09h às 17h	27/04/2018	Barraca da Igreja - Comunidade do Espinho Estrada de acesso à vila Santa Bárbara	Guilherme Augusto Azevedo Lima - Graduado em Ciências Biológicas, Bacharel em Ecologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Fazenda do Espinho
2ª Oficina de Capacitação Ambiental	O Cultivo de Mudas Como Ferramenta Para Manutenção de Biodiversidade Local e a importância do Plantio de Mudas e da Manutenção da Vegetação local para a Recuperação de Áreas Degradadas e na Preservação de Erosão do Solo e a importância das Barraginhas			28/05/2018	Comunidade do Barro - Joaquim Felício Local em fase de articulação	Guilherme Augusto Azevedo Lima - Graduado em Ciências Biológicas, Bacharel em Ecologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Barraca da Igreja
3ª Oficina de Capacitação Ambiental	Métodos de Avaliação da Quantidade de Água e sua Importância para Manutenção de Recursos Hídricos			04/07/2018	Sede do município de Buenópolis Local em fase de articulação	Em fase de articulação	Atividade de campo em fase de articulação
4ª Oficina de Capacitação Ambiental	Barraginhas, Conservação, Manutenção e Recuperação de Áreas de Recargas e Nascentes			10/08/2018	Sede do município de Joaquim Felício Local em fase de articulação	Em fase de articulação	Atividade de campo em fase de articulação


15

Ações de Mobilização

Coleta dos Termos de Aceite (TA)




- O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas beneficiadas pelo projeto hidroambiental, por meio da assinatura do documento Termo de Aceite (TA).
- Quantitativo de TA's assinados até o presente momento: **138 documentos**



16

Ações de Mobilização
Coleta dos Termos de Aceite (TA)




Coleta dos Termos de Aceite (TA) nos Municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, Minas Gerais

17

Ações de Mobilização
Coleta do Trabalho Técnico Social (TTS)



- A partir do Cadastro dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um levantamento de dados que visam diagnosticar o perfil da comunidade beneficiada, sendo possível realizar a proposição de um plano de ação para a melhoria da qualidade ambiental na região.
- Quantitativo de TTS assinados até o presente momento:
138 documentos



18

Ações de Mobilização
Coleta do Trabalho Técnico Social (TTS)




Desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) nos Municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, Minas Gerais

19

Intervenções Físicas
Topografia



Objetivo
Demarcar os locais aonde estão sendo realizadas as intervenções.



20

Registro Fotográfico
Levantamento e Marcação Topográfica



Levantamento Topográfico

21

Registro Fotográfico
Levantamento e Marcação Topográfica



Levantamento Topográfico

22

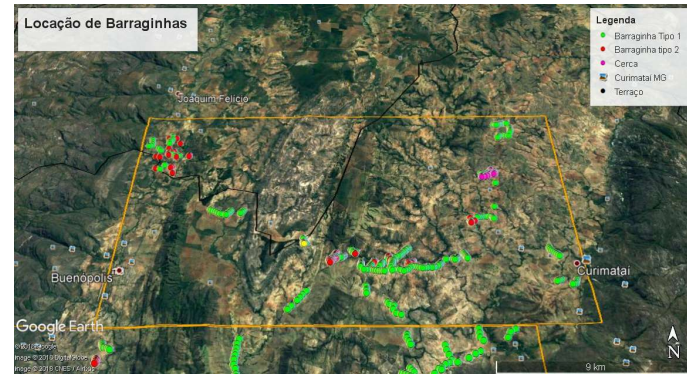
Registro Fotográfico
Levantamento e Marcação Topográfica



Marcação Topográfica das cercas

23


Pontos de locação



Locais das locações

24

Intervenções Físicas
Bacias de Contenção



Objetivo
Diminuir processos erosivos, reduzindo o escoamento de água das estradas e o carreamento de sólidos para os mananciais, bem como promover o armazenamento e a infiltração de águas pluviais.

Quantitativo total: **902 unidades**
Tipo I: **773 unidades**
Tipo II: **129 unidades**

25

Intervenções Físicas (obras)
Bacias de Contenção - Tipo 1




Construção de bacias de contenção tipo 1

26

Intervenções Físicas (obras)
Bacias de Contenção - Tipo 1




Bacia de contenção tipo 1

27

Intervenções Físicas (obras)
Bacias de Contenção - Tipo 2




Bacias de contenção tipo 2

28


Intervenções Físicas (obras)
Bacias de Contenção - Tipo 2



Bacias de contenção tipo 2

29

Intervenções Físicas (obras)
Lombada e Bigode



Objetivo

Para diminuir a velocidade do escoamento da água pela faixa de rolagem da estrada, assim como direcionar esta água para o interior das barraginhas.

Quantitativo total: **773 unidades**

30

Intervenções Físicas (obras)
Lombada e Bigode



Construção de lombada

31

Intervenções Físicas (obras)
Lombada e Bigode



Construção de bigode

32

Intervenções Físicas (obras)

Terraceamento / Curvas em gradiente (vinculadas à bacia de contenção)



Objetivo

Direcionar ou conter o volume de escoamento superficial oriundo das águas de chuva que ocasiona processos erosivos.

Quantitativo total: **14.998 metros**

33

Intervenções Físicas (obras)

Terraceamento / Curvas em gradiente (vinculadas à bacia de contenção)



Construção de Terraço

34

Intervenções Físicas (obras)

Terraceamento / Curvas em gradiente (vinculadas à bacia de contenção)



Terraceamento / Bacia de contenção

35

Intervenções Físicas (obras)

Paliçada



Objetivo

Contenção dos sedimentos que são carregados para os corpos hídricos em decorrência das águas das chuvas.

As paliçadas proporcionaram um menor movimento de solo diminuindo as dimensões das erosões, e assim estabilizando o processo erosivo.

Quantitativo: **06 unidades**

36

Intervenções Físicas (obras)
Paliçadas



Paliçada

37


Intervenções Físicas (obras)
Paliçadas



Paliçada

38

Intervenções Físicas (obras)
Plantio de mudas



Objetivo

Recuperar áreas degradadas, assim como ampliar a mata existente nos locais, isso porque as plantas diminuem o impacto das gotas de chuva, diminuindo a velocidade e o volume da enxurrada.

Quantitativo: **10,85 hectares - 6.779 mudas**

39

Intervenções Físicas (obras)
Plantio de mudas



Plantio das Mudas

40

Intervenções Físicas (obras) Plantio de mudas



Preparação do solo para plantio das mudas

41

Intervenções Físicas (obras) Construção de cerca



Objetivo

Primeiro de proteger as áreas de plantio de mudas nativas que irão contribuir significativamente para regeneração da área, e também contribui positivamente com o processo de regeneração natural através de Isolamento ou proteção.

Quantitativo: **16.050 metros**

42

Intervenções Físicas (obras) Construção de cerca



Construção de cerca

43


Intervenções Físicas (obras) Construção de cerca



Construção de cerca

44

Intervenções Físicas (obras)
Construção de valeta



Objetivo

Desviar as águas de um terreno acidentado com a intenção de direcionar e barrar o volume de escoamento superficial originário das águas das chuvas, afim Conter um processo erosivo ativo nas margens da estrada vicinal.

Quantitativo: **53 metros com 5 caixas.**

45

Intervenções Físicas (obras)
Valeta de proteção




Exemplo de Valeta

46


Intervenções Físicas (obras)
Valeta de proteção




Exemplo de Valeta


47

Apoios e Parcerias



A Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental ressalta que para o bom andamento do presente projeto é fundamental o apoio e a parceria dos envolvidos, bem como manter diálogo constante e uma relação de transparência entre as partes.

Portanto, contamos com o auxílio de todos para que as ações sejam executadas com êxito!



48




2ª Oficina de Capacitação Ambiental

“O cultivo de mudas como ferramenta para manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na prevenção erosão do solo e a importância das barraginhas”

Palestrante Responsável - Guilherme Lima


Execução: inovesa
 Apoio Técnico: AGENCIA PEIXE VIVO
 Realização: BARRAGINHA DE BARRAGINHAS NASCENTES
 Realização: CBH Rio das Velhas

Legislação Ambiental
Novo Código Florestal




Lei Federal 12.651/2012

“Estabelece normas para proteção da vegetação nativa em áreas de preservação permanente, reserva legal, uso restrito, exploração florestal e assuntos relacionados.” – EMBRAPA, 2018



50


Legislação Ambiental
Novo Código Florestal > CAR



Cadastro Ambiental Rural

“é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.”

MMA, 2018



51

Legislação Ambiental
Novo Código Florestal > CAR > APP e RL



Áreas de Preservação Permanente

“São áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas.”

- MMA, 2018



52

Legislação Ambiental
Novo Código Florestal > CAR > APP e RL

Áreas de Preservação Permanente

- Matas ciliares
- Nascentes
- Topos de morro
- Lagos e lagoas
- Encostas
- Restingas
- Manguezais
- Chapadas
- Veredas
- Altitudes acima de 1.800m




53

Legislação Ambiental
Áreas de Preservação Permanente



APP de margem de rios, ribeirões e riachos

30 m, 50 m, 100 m, 200 m, 500 m, > 600 m

Meios de 10 m

De 10 a 50 m, De 50 a 200 m

Matas ciliares

54

Legislação Ambiental
Áreas de Preservação Permanente



Nascente Raio 50m

Largura do Rio menor que 10m

Mata Ciliar 30m


Nascentes

55

Legislação Ambiental
Áreas de Preservação Permanente

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Topo de morros e montanhas com altura superior a 100 m



Terço superior = APP

Terço superior, Terço médio, Terço inferior

Cota da Base: Definida pelo plano horizontal determinado por planície ou espelho d'água adjacente

Topos de morro

56

Legislação Ambiental
Áreas de Preservação Permanente

1. BACIA DE CABECEIRA (Nascente com mata ciliar)
2. ESCOAMENTO PRIMÁRIO (Córrego com mata ciliar)
3. CORPO D'ÁGUA PRINCIPAL (Rio com mata ciliar)

CÓRREGO 5m DE LARGURA
BARRAMENTO COM 5ha
RESERVATÓRIO ARTIFICIAL COM 5ha, UTILIZADO PARA GADO E PEIXE
LAGOA NATURAL COM 12ha
RIO 65m DE LARGURA

Reservatório artificial com 5ha, utilizado para abastecimento público
Reservatório artificial com 5ha, utilizado para geração de energia elétrica

Lagos e lagoas (naturais)

57

Legislação Ambiental
Áreas de Preservação Permanente

MAIOR QUE 45°

Encostas

58

Legislação Ambiental
Áreas de Preservação Permanente

APP = 50 metros
APP = 50 metros

espaço úmido e encharcado

Veredas

59

Legislação Ambiental
Novo Código Florestal > CAR > APP e RL

Reserva Legal – 20% da área do imóvel

“Área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12 da Lei n° 12.651/2012, com a função de assegurar o uso econômico sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção da fauna silvestre e da flora nativas.” - MMA, 2018

Reserva Legal
Nascente
Área de Preservação Permanente (APP)

60

Legislação Ambiental
Novo Código Florestal > CAR

Vantagens do Cadastro Ambiental Rural

- Potencial instrumento para planejamento do imóvel rural;
- Acesso ao Programa de Regularização Ambiental (PRA);
- Comercialização de Cotas de Reserva Ambiental (CRA);
- Acesso ao crédito agrícola.




61

A importância da vegetação para o equilíbrio ecológico




A importância da vegetação para o equilíbrio ecológico




- Vegetação
- Água
- Animais
- Alimento
- Clima ameno

63

A importância da vegetação para o equilíbrio ecológico
Desertificação




64

A importância da vegetação para o equilíbrio ecológico
Ciclo Hidrológico

escolovar

4 Nuvens

Transpiração

Evaporação

precipitação

3 neve e gelo

1 Oceanos, lagoas e rios

2 Lençóis de água

infiltração

65

O caminho dos rios voadores

1 Uma unidade aérea em movimento vinda até atingir a Cordilheira dos Andes. Durante essa trajetória, o vapor d'água sofre uma recondensação ao passar sobre a floresta.

2 A intensa evapotranspiração e condensação sobre a Amazônia produz o resque dos afores, bombando esse resque para o interior do continente, gerando chuva e fazendo mover os rios voadores.

3 Na faixa equatorial do Oceano Atlântico ocorre intensa evaporação. É lá que o vento carrega a unidade.

4 Quando a unidade encontra a Cordilheira dos Andes, parte dela se precipita novamente, formando as cabeceiras dos rios da Amazônia.

5 A unidade que atinge a região amazônica em parte retorna ao Brasil por meio dos rios voadores e pode precipitar em outras regiões.

6 Na faixa Sul, os rios voadores ainda podem alimentar os remanescentes de água do Sudeste e da Região Sul, se deslocando pelo plano Pantaneiro, como Paraguai e Argentina.

66

A importância da vegetação para o equilíbrio ecológico
Recarga do Lençol Freático

chuva

vegetação

culturas

vegetação ciliar

infiltração

lençol freático

nascente

rio

67

Fragmentos Florestais


68

Fragmentos Florestais 


- Refúgio da vida silvestre
- Fonte de sementes

**Corredores Ecológicos
=
Unem Fragmentos Florestais**


69

Fragmentos Florestais 


**A importância dos
corredores ecológicos!**




70

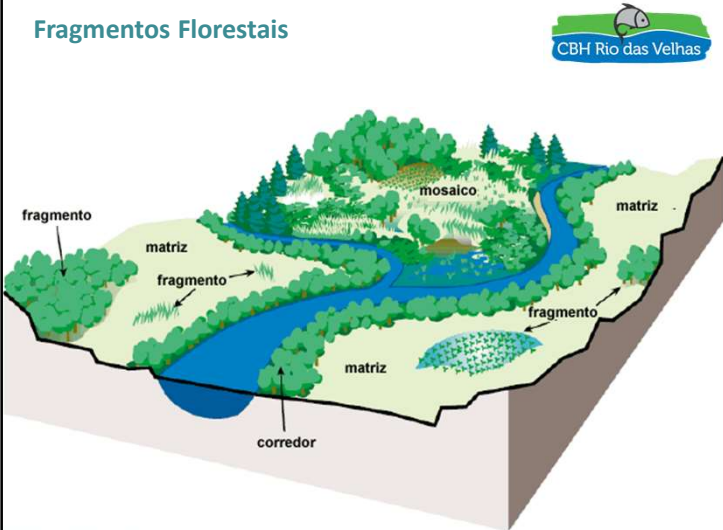
Fragmentos Florestais
Corredores Ecológicos 

- ✓ Unem fragmentos florestais
- ✓ Permitem o trânsito de animais entre fragmentos florestais
- ✓ Prioridade para reflorestamento



71

Fragmentos Florestais 




72

A importância da fauna para conservação das florestas









A importância da fauna para conservação das florestas



- Dispersão e quebra de dormência de sementes
- Polinização (florestas e lavouras)
- Contribuem para o equilíbrio ecológico

74

A importância da fauna para conservação das florestas



Lobos de Yellowstone

Os lobos foram reintroduzidos em Yellowstone, e passaram a preda e afastar os veados e cervos (pastadores). Por isso a vegetação pode se regenerar, aumentando o nível dos rios e atraindo vários outros animais para esta nova paisagem.



75

Erosão e Assoreamento



Erosão do Solo




76

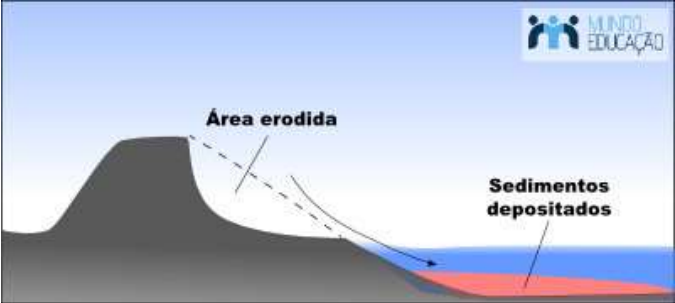
Erosão e Assoreamento
Erosão do Solo

Processo de desgaste, transporte e sedimentação do solo, dos subsolos e das rochas como efeito da ação dos agentes erosivos, tais como a água, os ventos e os seres vivos.

77

Erosão e Assoreamento
Erosão do Solo



78

Erosão e Assoreamento
Agentes Erosivos




EROSÃO PLUVIAL
=
CHUVA

79

Erosão e Assoreamento
Agentes Erosivos




EROSÃO FLUVIAL
=
RIOS

80

Erosão e Assoreamento
Agentes Erosivos



EROSÃO MARÍTIMA
=
MAR

81

Erosão e Assoreamento
Agentes Erosivos



EROSÃO EÓLICA
=
VENTO

82

Erosão e Assoreamento
Agentes Erosivos



EROSÃO GRAVITACIONAL
=
INCLINAÇÃO

83

Erosão e Assoreamento
Agentes Erosivos



EROSÃO GLACIAL
=
GLACIARES

84


Assoreamento




Foto: João Vile

85

Assoreamento



Definição

Acúmulo de sedimentos pelo depósito de terra, areia, argila, detritos, dentre outros na calha de um rio, na sua foz, em uma baía ou um lago, como consequência direta de enchentes pluviais.

Causa

Frequentemente devido ao mau uso do solo e da degradação da bacia hidrográfica, causada por desmatamentos, monoculturas, garimpos predatórios, construções etc.

86

Assoreamento



Você sabe o que é ASSOREAMENTO?

A água das chuvas vai levando a terra solta



O rio vai sendo soterrado

...e como as MATAS CILIARES o impedem?

A mata filtra a água da chuva




As raízes seguram a terra

O rio consegue fluir





87

Assoreamento



Causas


- ✓ Desmatamento
- ✓ Plantações
- ✓ Pastagens
- ✓ Construções
- ✓ Dentre outros

88

Assoreamento
Consequências

- ✓ Enchentes (quando chove)
- ✓ Redução do volume de água dos rios e lagos
- ✓ Morte dos peixes e outros organismos
- ✓ Desvio dos rios para áreas indesejadas
- ✓ Necessidade de dragagem



CBH Rio das Velhas

89

A importância de barraginhas, terraços e suas manutenções



CBH Rio das Velhas

90

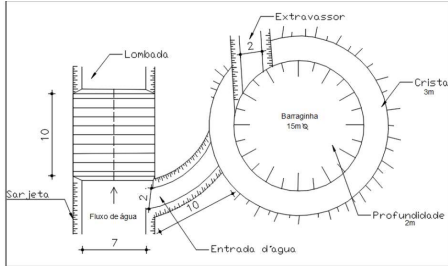
A importância de barraginhas, terraços e suas manutenções
Bacias de Contenção (barraginhas)

Bacias de captação de águas pluviais que possibilitam o acúmulo de água e a retenção de material sólido.

CBH Rio das Velhas

91

A importância de barraginhas, terraços e suas manutenções
Bacias de Contenção (barraginhas)



TIPO 1

- ✓ À margem de estradas
- ✓ Redondas
- ✓ 15m x 2m
- ✓ 40cm (entrada e saída)

CBH Rio das Velhas

92

A importância de barraginhas, terraços e suas manutenções
Bacias de Contenção (barraginhas)

TIPO 2

- ✓ Ao longo de terraços
- ✓ Retangulares
- ✓ 15m x 10m
- ✓ 40cm (entrada e saída)

 ÁREA ACUMULO DE ÁGUAS
 ÁREA PARA CORTE
 ÁREA PARA ATERRO (Talude proveniente do corte)

93

A importância de barraginhas, terraços e suas manutenções
Terraços

Amortizar os declives de regiões mais acidentadas que proporcionam uma alta velocidade no escoamento das águas das chuvas, e, com isso, reduzir ou até eliminar a ocorrência de atividades erosivas.

94

A importância de barraginhas, terraços e suas manutenções

95

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo

96

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo

Regeneração Natural & Revegetação





97

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo

Regeneração Natural

- ✓ Permitir ou favorecer o crescimento natural da vegetação
- ✓ Dispersão de sementes pelos animais e pelo vento
- ✓ Cercamento da área para evitar o pastoreio e pisoteio
- ✓ Mais barato
- ✓ Resultado muito lento (30 anos em média)



98

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo



ervas	arbustivo	arvoretas	arbóreo pioneiro	arbóreo avançado
1-5	5-10	10-15	15-30	30-60

Estádio da sucessão e tempo aproximado (anos) desde o abandono da área




99

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo

Revegetação

- Plantio de mudas ou sementes
- Escolha das melhores espécies para cada área
- Cercamento da área para evitar o pastoreio e pisoteio
- Maior custo
- Depende de chuva/irrigação
- Resultado mais rápido (metade do tempo em média)



100

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo




101

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo







Manutenção da Vegetação Local

- Protege o solo contra erosão
- Fonte de sementes para a regeneração natural e para produção de mudas

102

A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para recuperação de áreas degradadas e na prevenção de erosão do solo



Plantio de Mudanças

Possibilita a restauração mais rápida de uma determinada área que esteja degradada



103

Outras Técnicas de Revegetação

Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Consórcio entre floresta e agricultura (agricultura sintrópica)



104

Outras Técnicas de Revegetação
Sistema Silvipastoril

Consórcio entre floresta e pastagem



105

Outras Técnicas de Revegetação
Muvuca

Plantio direto de sementes beneficiadas (a lanço)



106

Outras Técnicas de Revegetação
Antropocoria Robótica

Dispersão de sementes por drones



107

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Aquisição de Sementes

Coleta ou compra



108

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Beneficiamento de Sementes

Remoção das cascas, polpas, e escarificação (quebra de dormência)



109

CBH Rio das Velhas

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Beneficiamento de Sementes

Remoção das cascas, polpas, e escarificação (quebra de dormência)



110

CBH Rio das Velhas

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Embalagens

As mudas podem ser cultivadas em tubetes ou em sacolas próprias



111

ME Rural - www.mfrrural.com.br

CBH Rio das Velhas

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Substrato

Terra peneirada + areia grossa + composto orgânico (esterco)




112

CBH Rio das Velhas

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Casa de Vegetação

Sombrite 50% (2 meses iniciais desde a sementeira)



113

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Rustificação

Pleno sol após cultivo em casa de vegetação



114

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Adubação

- **OSMOCOTE** > liberação lenta, aplicado junto ao substrato desde a sementeira
- **NPK (04-14-08)** > solúvel aplicado junto à irrigação, ou granulado para sacolas
- **MICRONUTRIENTES** - conforme indicação do fabricante



115

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento
Irrigação

Água natural de preferência
 2 vezes ao dia (início da manhã e final da tarde)



116

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento

Semeadura

Sementeira (para depois replantar para a embalagem) ou;
Direto no recipiente



117

Técnicas de produção de mudas para o reflorestamento

Plantio em Campo


Mudas rustificadas com pelo menos 30cm de altura.



Instituto Brasileiro de Florestas

Atividade Prática

Vamos para o campo por a mão na massa!



119

Agradecemos a atenção!
Estamos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos!

Gisele Barbosa - Bióloga / Coordenadora de Mobilizadora Social
(31) 9 99136 - 5667 / gbarbosa@inovesa.com.br

Fabiano Rocha - Gestor Ambiental/ Encarregado de Obras
(31) 9 8489 - 2151 / fluciano@inovesa.com.br

James da Silva - Mobilizador Social - Augusto de Lima
(38) 9 9915 - 3989

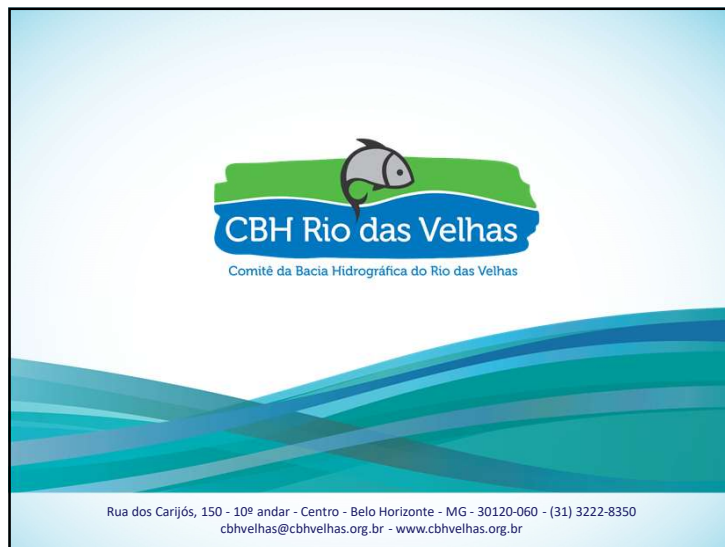
Helcimar Oliveira - Mobilizador Social - Joaquim Felício
(38) 9 9993 - 1665

Sildene de Souza - Mobilizadora Social - Buenópolis
(31) 9 9117 - 9274

Thiago Benfica - Apoio de Mobilizadora Social
(38) 9 9723 - 3857



120



**APÊNDICE 7.3. LISTA DE PRESENÇA DA 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO
AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ,
REALIZADA NO DIA 04 DE JULHO DE 2018 EM BUENÓPOLIS, MINAS GERAIS**

Execução



Apoio Técnico



Realização



Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Metodos de Avaliação da Quantidade
da Água e sua importância para
a manutenção dos Recursos Hídricos

Execução



Apoio Técnico



Realização



Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Salobro de Baixo - Buenópolis/MG

04 de julho/2018

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1 -	Fabiano Acláudio Silva	Inovesa	988844667	fab.ambalga2@gmail.com
2 -	Paulo de Moraes		38.999710474	
3 -	Reunido sem o Brasil		38-999780945	
4 -	Paulo César Barbosa		38.99996313	
5 -	Jorge Luiz Teixeira			
6 -	Wilson de Moraes		038 999201957	
7 -	Diogo Henrique Oliveira Gonçalves Cobrape		031 3546-1974	diogogoncalves@cobrape.com.br

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Salobro de Baixo - Buenópolis/MG

04 de julho/2018

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
8 -	Fabiano Luciano Rocha	INOVESA	31-9.8489-2151	fabiano@inovesa.com.br
9 -	Carla Feres Colli		389.95106302	
10 -	Valéria Pereira			
11 -	Cristina de Souza	INOVESA	(31) 999931665	cristina@inovesa.com.br
12 -	Thiago Pereira Bontica	INOVESA	(31) 9997233857	thiagopereira@inovesa.com.br
13 -	Elio Domingos	CBH Velhas	(31) 99817-2416	elio.domingos@cbhvelhas.org.br
14 -	Valeriano F. M. Carneiro	Dep. Meio Ambiente	(31) 9988120152	carneiro@cbhvelhas.org.br

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Salobro de Baixo - Buenópolis/MG

04 de julho/2018

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
x15	Luís Augusto de Faria	SUB. COMITE CURIMATAI	(38) 998674146	
x16	Ana Luiza Pereira Azeiteiro	Prefeitura Buenópolis	(38) 999903802	
17	Veldarino dos Reis Lima			
18	Silvane A. de Souza	Inovesa	(31) 998149274 (38) 999402459	
19	Gisela Fernandes de Sales Barbosa	Inovesa	(31) 991365667	gbarbosa@inovesa.com.br
20	Flávia da Conceição Maciel Lopes			
21	Evdes Alves de Tigueiredo		038 999952982	

Execução



Apoio Técnico



Realização





Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Salobro de Baixo - Buenópolis/MG

04 de julho/2018

3

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
22 - Maria Jose de S. Silva			
23 - Dil. Euzenara de Souza			
24 - Maria Antonia Costa Braga			
25 - Francisco Carlos Braga			
26 - José Severina Lima			
27 - Valdivino Viana Leite			
28 - Mateus Maíel Lopes			

Execução



Apoio Técnico



Realização





Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Salobro de Baixo - Buenópolis/MG

04 de julho/2018

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
29 - <i>Elleioria</i>			
30 - <i>James D. M. de Jbe</i>	<i>Inovesa</i>	<i>(38) 9994 2975 6</i>	
31 - <i>Alshior</i>	<i>Subcomite/Emater</i>	<i>(38) 9994 2975 6</i>	<i>cassiamenezes@hotmax.com</i>
32 - <i>[Signature]</i>	<i>WANDERSON GERALDO ALVES DE FIGUEIREDO</i>	<i>998401058</i>	<i>com</i>
33 - <i>Marcio Lucca</i>	<i>PN Sempre-Vivas/ICMBIO</i>	<i>(38) 3531 3266</i>	<i>marcio.lucca@icmbio.gov.br</i>
34 - <i>Simone Fonseca</i>	<i>ICMBio PN Sempre-Vivas</i>	<i>(38) 3531 3266</i>	<i>simone.fonseca@icmbio.gov.br</i>
35 - <i>Edivaldo D. dos Anjos</i>	<i>Vice-Prefeito - Buenópolis</i>	<i>31 996255578</i>	

Execução

Apoio Técnico

Realização





Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

Local: Igreja Nossa Senhora Aparecida - Comunidade Salobro de Baixo - Buenópolis/MG

04 de julho/2018

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
36 -	Maria Líana Pereira Souza			
37 -	Pedra Valentina Viana			GASINETE@BUENOPOLIS.MG.GOV.BR
38 -	CÉLIO SANTANA	PREFEITURA/Buenópolis	33/9 9981-0676	
39 -				
40 -				
41 -				
42 -				

Execução



Apoio Técnico



Realização



Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Metodos de Avaliação da Quantidade da Água e sua importância para a manutenção dos Recursos Hídricos

Execução



Apoio Técnico



Realização



**APÊNDICE 7.4. APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA
INOVESA DURANTE 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO
HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CURIMATAÍ, REALIZADA NO DIA 04 DE
JULHO DE 2018 EM BUENÓPOLIS, MINAS GERAIS**

Execução



Apoio Técnico



Realização



CBH Rio das Velhas

OBJETO:

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: AGENCIA peixe vivo
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí, CBH Rio das Velhas

Dados Gerais do Projeto

Contrato de Gestão nº: 002/ANA/2012

Ato Convocatório nº: 016/2017

Empresa Executora: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Valor da Obra: R\$ 1.654.575,49

Assinatura da O.S.: 19/12/2017

Prazo de Execução: 14 meses

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí, CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Como o **CBH Rio das Velhas** atua?

Promovendo a viabilização técnica e econômico-financeira de investimentos

Promovendo a consolidação política de estruturação urbana e regional

Desenvolvimento sustentável da bacia

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí, CBH Rio das Velhas

Unidade Territorial Estratégica Rio Curimataí (UTE Rio Curimataí)

Bacia do Rio das Velhas e a divisão das UTEs

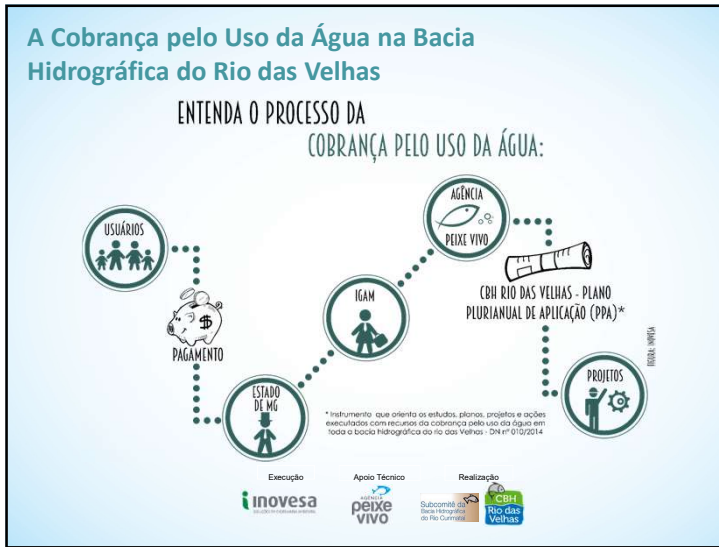
Joaquim Felício

Buenópolis

Augusto de Lima

UTE Rio Curimataí

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí, CBH Rio das Velhas



Objetivos do Projeto

Mobilização Social

- Desenvolver trabalho de mobilização social, educação ambiental e capacitação junto aos beneficiários do projeto.
- Divulgar a importância das intervenções a serem realizadas e disseminar técnicas e práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como de manutenção das estruturas implantadas, além de permitir o acompanhamento dos trabalhos a serem executados.

Logos de parceiros: inovesa, peixe vivo, Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimatá, e CBH Rio das Velhas.

Ações de Mobilização Social

Visitas de Campo

Objetivo

- ✓ Reconhecimento da área de atuação do projeto hidroambiental
- ✓ Alinhamento das estratégias de comunicação e mobilização social.

As visitas foram realizadas nos dias:

- ❖ 22/01/2018 - Augusto de Lima - MG às 10h
Numero de Participantes: **03 pessoas**
- ❖ 23/01/2018 - Buenópolis - MG às 08h
Numero de Participantes: **04 pessoas**
- ❖ 23/01/2018 - Joaquim Felício - MG às 13h
Numero de Participantes: **04 pessoas**

Logos de parceiros: inovesa, peixe vivo, Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimatá, e CBH Rio das Velhas.

Mobilização Social

Registro Fotográfico



22 e 23 de janeiro - Visita de Campo realizada nos municípios de Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis, Minas Gerais



Ações de Mobilização Social

Seminário Inicial

Objetivo

- ✓ Apresentar o projeto e suas estratégias de execução;
 - ✓ Apresentar as áreas de atuação;
 - ✓ Sensibilização quanto à importância da preservação ambiental.
- Data: 06/02/2018 (terça feira)
 - Horário: 09h
 - Local: Loja Maçônica - Augusto de Lima/MG
 - Quantidade de participantes: 78 pessoas



Registro Fotográfico

Seminário Inicial



06/02/18 - Participantes do Seminário Inicial do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimatá



Ações de Mobilização

Oficinas de Capacitação Ambiental

Objetivo

- ✓ Promover o ensino, conscientização e treinamento;
 - ✓ Viabilizar o fortalecimento das atividades executadas no projeto hidroambiental;
 - ✓ Potencializar a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.
- Quantitativo: 04 Cursos de Capacitação Ambiental
 - Carga horária total: 32 (trinta e duas) horas



Ações de Mobilização Social

1ª Oficina de Capacitação Ambiental

- **Tema:** A importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na preservação de erosão do solo e a importância das barraginhas, terraços e suas manutenções
- **Data:** 27/04/2018
- **Carga Horária:** 08 horas
- **Local:** Barraca da Igreja - Comunidade do Espinho - Augusto de Lima - MG
- **Quantidade de participantes:** 48 pessoas



Ações de Mobilização Social

1ª Oficina de Capacitação Ambiental



Execução da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí



Ações de Mobilização Social

2ª Oficina de Capacitação Ambiental

- **Tema:** O cultivo de mudas como ferramenta para a manutenção de biodiversidade local e a importância do plantio de mudas e da manutenção da vegetação local para a recuperação de áreas degradadas e na preservação de erosão do solo e a importância das barraginhas
- **Data:** 26/05/2018
- **Carga Horária:** 08 horas
- **Local:** Barraca da Igreja - Comunidade Riacho do Barro - Joaquim Felício - MG
- **Quantidade de participantes:** 63 pessoas



Ações de Mobilização Social

2ª Oficina de Capacitação Ambiental



Execução da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí



Ações de Mobilização

Oficinas de Capacitação Ambiental

Cronograma proposto para as Oficinas de Capacitação Ambiental - projeto hidroambiental UTE Rio Curimatá

Tema	Carga Horária	Horário Previsto	Data Prevista	Local	Palestrante Responsável	Atividade Prática
1ª Oficina de Capacitação Ambiental	08 horas	09h às 17h	27/04/2018	Barraça da Igreja - Comunidade do Espinho Estrada de acesso à via Santa Bárbara	Guilherme Augusto Azevedo Lima - Graduado em Ciências Biológicas, Bacharel em Ecologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Fazenda do Espinho
2ª Oficina de Capacitação Ambiental			26/05/2018	Comunidade do Barro - Joaquim Felício Local em fase de articulação	Guilherme Augusto Azevedo Lima - Graduado em Ciências Biológicas, Bacharel em Ecologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Barraça da Igreja
3ª Oficina de Capacitação Ambiental			04/07/2018	Comunidade Salobro de Baixo	Fabiano Alcício - Biólogo, Mestre em Geologia Ambiental e Doutor em Ecologia	Igreja Nossa Senhora Aparecida
4ª Oficina de Capacitação Ambiental			10/08/2018	Sede do município de Joaquim Felício Local em fase de articulação	Em fase de articulação	Atividade de campo em fase de articulação



Ações de Mobilização

Coleta dos Termos de Aceite (TA)



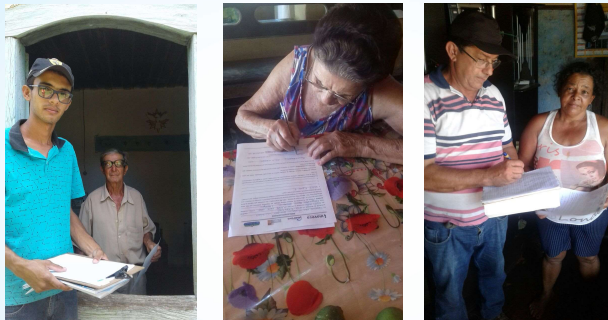
- O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas beneficiadas pelo projeto hidroambiental, por meio da assinatura do documento Termo de Aceite (TA).

- Quantitativo de TA's assinados até o presente momento: **140 documentos**



Ações de Mobilização

Coleta dos Termos de Aceite (TA)



Coleta dos Termos de Aceite (TA) nos Municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, Minas Gerais



Ações de Mobilização

Coleta do Trabalho Técnico Social (TTS)

- A partir do Cadastro dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um levantamento de dados que visam diagnosticar o perfil da comunidade beneficiada, sendo possível realizar a proposição de um plano de ação para a melhoria da qualidade ambiental na região.

- Quantitativo de TTS assinados até o presente momento: **140 documentos**



Ações de Mobilização

Coleta do Trabalho Técnico Social (TTS)



Desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) nos Municípios de Augusto de Lima, Joaquim Felício e Buenópolis, Minas Gerais



Intervenções Físicas

Topografia

Objetivo

Demarcar os locais aonde estão sendo realizadas as intervenções.



Registro Fotográfico

Levantamento e Marcação Topográfica



Levantamento Topográfico



Registro Fotográfico

Levantamento e Marcação Topográfica



Levantamento Topográfico



Registro Fotográfico

Levantamento e Marcação Topográfica



Marcação Topográfica das cercas



Intervenções Físicas

Bacias de Contenção

Objetivo

Diminuir processos erosivos, reduzindo o escoamento de água das estradas e o carreamento de sólidos para os mananciais, bem como promover o armazenamento e a infiltração de águas pluviais.

Quantitativo total: **902 unidades**

Tipo I: **773 unidades**

Tipo II: **129 unidades**



Intervenções Físicas (obras)

Bacias de Contenção - Tipo 1



Bacias de contenção tipo 1



Intervenções Físicas (obras)

Bacias de Contenção - Tipo 1



Bacias de contenção tipo 1



Intervenções Físicas (obras) Bacias de Contenção - Tipo 2



Bacias de contenção tipo 2



Intervenções Físicas (obras) Bacias de Contenção - Tipo 2



Bacias de contenção tipo 2



Intervenções Físicas (obras) Lombada e Bigode

Objetivo

Para diminuir a velocidade do escoamento da água pela faixa de rolagem da estrada, assim como direcionar esta água para o interior das barraginhas.

Quantitativo total: **773 unidades**



Intervenções Físicas (obras) Lombada e Bigode



Intervenções Físicas (obras) Lombada e Bigode



Construção de bigode



Intervenções Físicas (obras) Terraceamento / Curvas em gradiente (vinculadas à bacia de contenção)

Objetivo

Direcionar ou conter o volume de escoamento superficial oriundo das águas de chuva que ocasiona processos erosivos.

Quantitativo total: **14.998 metros**



Intervenções Físicas (obras) Terraceamento / Curvas em gradiente (vinculadas à bacia de contenção)



Construção de Terraço



Intervenções Físicas (obras) Terraceamento / Curvas em gradiente (vinculadas à bacia de contenção)



Terraceamento / Bacia de contenção



Intervenções Físicas (obras)

Paliçada

Objetivo

Contenção dos sedimentos que são carregados para os corpos hídricos em decorrência das águas das chuvas.

As paliçadas proporcionaram um menor movimento de solo diminuindo as dimensões das erosões, e assim estabilizando o processo erosivo.

Quantitativo: **06 unidades**



Intervenções Físicas (obras)

Paliçadas



Paliçada



Intervenções Físicas (obras)

Paliçadas



Paliçada



Intervenções Físicas (obras)

Plantio de mudas

Objetivo

Recuperar áreas degradadas, assim como ampliar a mata existente nos locais, isso porque as plantas diminuem o impacto das gotas de chuva, diminuindo a velocidade e o volume da enxurrada.

Quantitativo: **10,85 hectares - 6.779 mudas**



Intervenções Físicas (obras)
Plantio de mudas



Plantio das Mudas



Intervenções Físicas (obras)
Plantio de mudas



Preparação do solo para plantio das mudas



Intervenções Físicas (obras)
Plantio de mudas



Preparação do solo para plantio das mudas



Intervenções Físicas (obras)
Construção de cerca

Objetivo

Primeiro de proteger as áreas de plantio de mudas nativas que irão contribuir significativamente para regeneração da área, e também contribui positivamente com o processo de regeneração natural através de Isolamento ou proteção.

Quantitativo: **16.050 metros**



Intervenções Físicas (obras) Construção de cerca



Construção de cerca



Intervenções Físicas (obras) Construção de cerca



Construção de cerca



Intervenções Físicas (obras) Construção de cerca



Construção de cerca



Intervenções Físicas (obras) Construção de valeta

Objetivo

Desviar as águas de um terreno acidentado com a intenção de direcionar e barrar o volume de escoamento superficial originário das águas das chuvas, afim Conter um processo erosivo ativo nas margens da estrada vicinal.

Quantitativo: **53 metros com 5 caixas.**



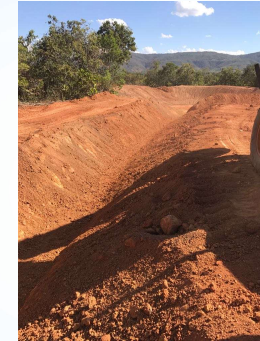
Intervenções Físicas (obras)
Valeta de proteção



Exemplo de Valeta



Intervenções Físicas (obras)
Valeta de proteção



Exemplo de Valeta



Apoios e Parcerias

A Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental ressalta que para o bom andamento do presente projeto é fundamental o apoio e a parceria dos envolvidos, bem como manter diálogo constante e uma relação de transparência entre as partes. Portanto, contamos com o auxílio de todos para que as ações sejam executadas com êxito!



Agradecemos a atenção!
Estamos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos!

- Gisele Barbosa - Bióloga / Coordenadora de Mobilizadora Social
(31) 9 99136 - 5667 / gbarbosa@inovesa.com.br
- Fabiano Rocha - Gestor Ambiental / Encarregado de Obras
(31) 9 8489 - 2151 / fluciano@inovesa.com.br
- James da Silva - Mobilizador Social - Augusto de Lima
(38) 9 9915 - 3989
- Helcimar Oliveira - Mobilizador Social - Joaquim Felício
(38) 9 9993 - 1665
- Sildene de Souza - Mobilizadora Social - Buenópolis
(31) 9 9117 - 9274
- Thiago Benfica - Apoio de Mobilizadora Social
(38) 9 9723 - 3857



CBH
Rio das Velhas

3ª Oficina de Capacitação Ambiental
 “Métodos de Avaliação da Quantidade da Água e sua Importância para Manutenção de Recursos Hídricos”
 Palestrante Responsável - Fabiano Silva

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: AGENCIA PEIXE VIVO
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curumatal, CBH Rio das Velhas

Parte I - Introdução

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: AGENCIA PEIXE VIVO
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curumatal, CBH Rio das Velhas

WATER STRESS BY COUNTRY

ratio of withdrawals to supply

- Low stress (< 10%)
- Low to medium stress (10-20%)
- Medium to high stress (20-40%)
- High stress (40-80%)
- Extremely high stress (> 80%)

This map shows the average exposure of water users in each country to water stress, the ratio of total withdrawals to total renewable supply in a given area. A higher percentage means more water users are competing for limited supplies. Source: WRI Aqueduct, Gassert et al. 2013

AQUEDUCT WORLD RESOURCES INSTITUTE

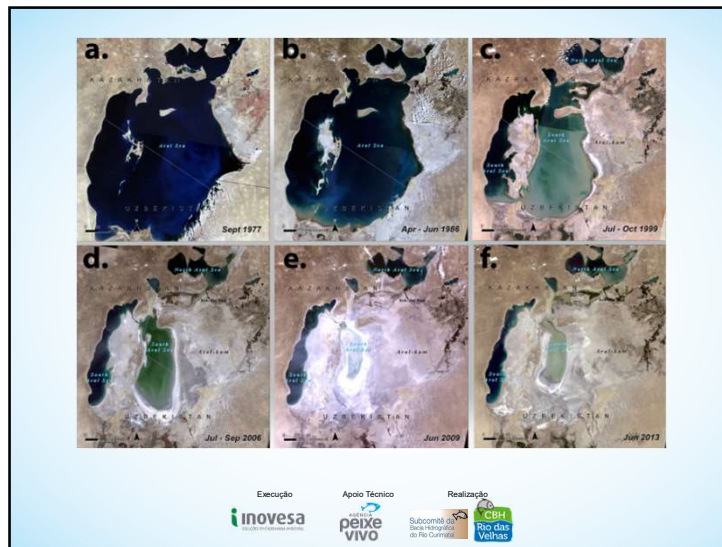
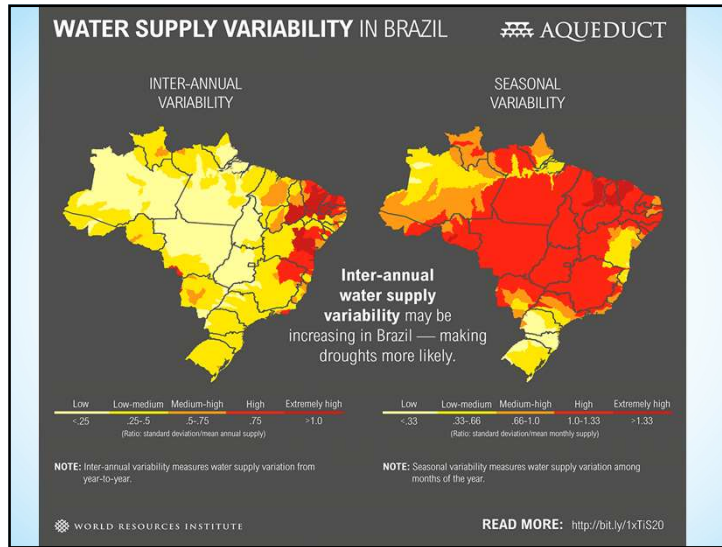
Execução: inovesa
 Apoio Técnico: AGENCIA PEIXE VIVO
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curumatal, CBH Rio das Velhas

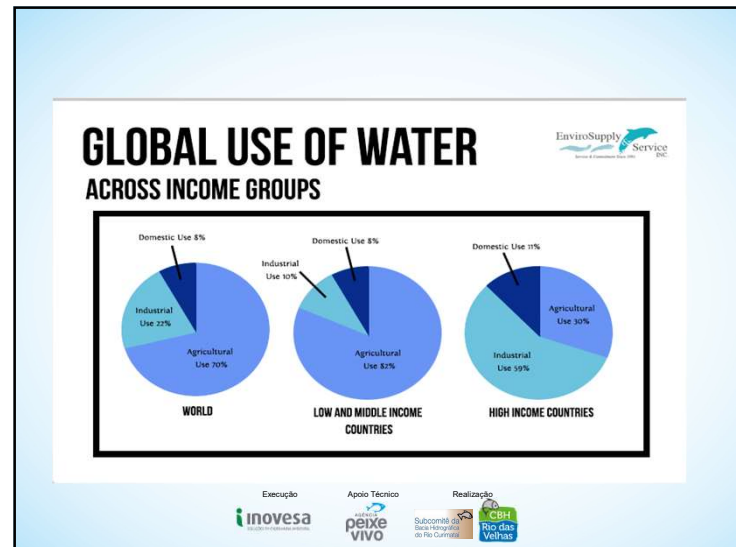
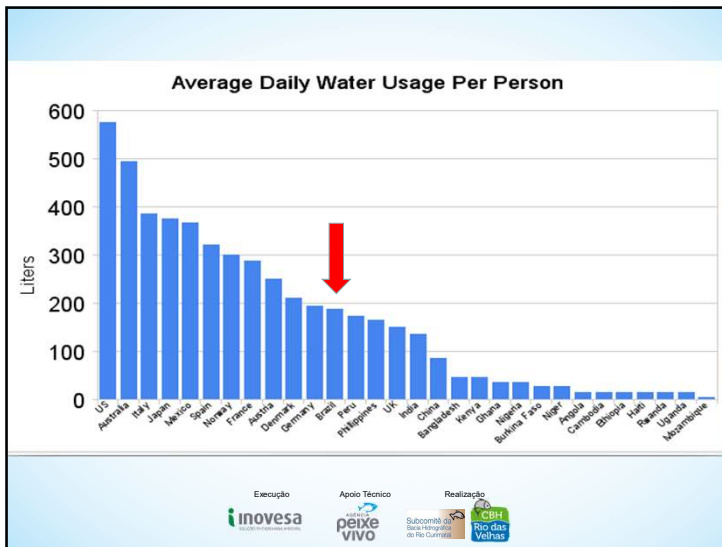
Extremely high: 23%
 High: 6%
 Medium to high: 11%
 Low: 27%
 Low to medium: 33%

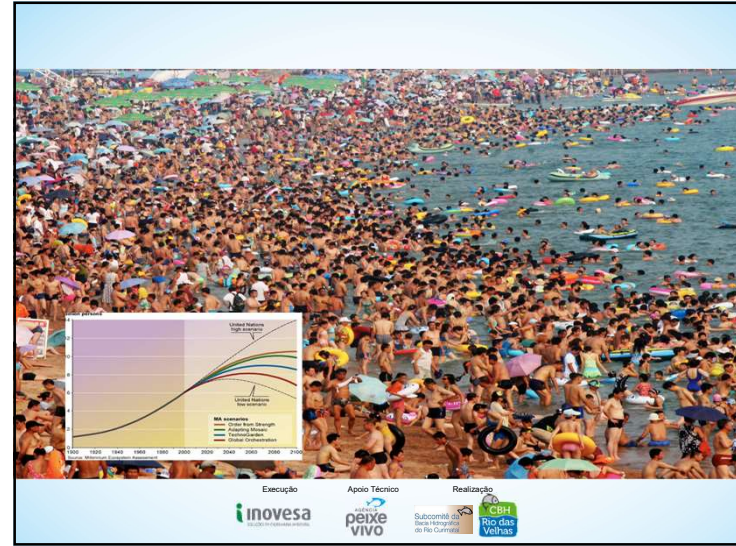
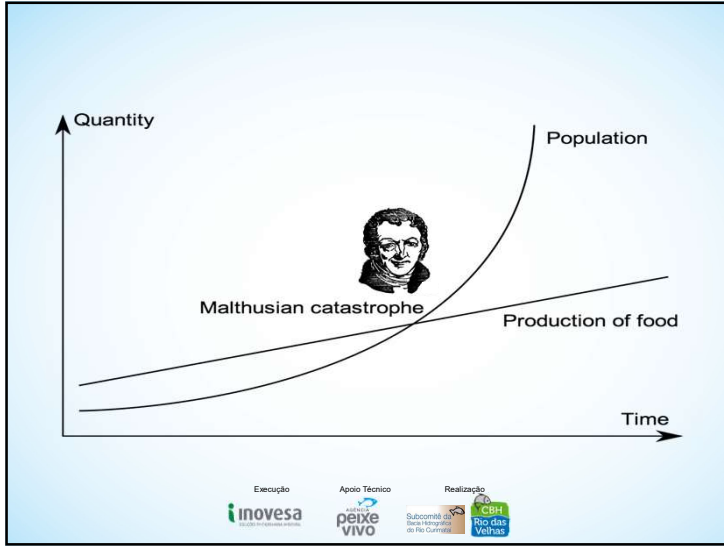
40% OF BRAZIL'S URBAN POPULATION FACES MEDIUM TO EXTREMELY HIGH WATER STRESS

Itaboraí
 Salvador
 Rio de Janeiro
 São Paulo
 São Paulo
 Rio de Janeiro
 São Paulo
 Porto Alegre

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: AGENCIA PEIXE VIVO
 Realização: Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curumatal, CBH Rio das Velhas







Serra Azul

Rio Manso

Vargem das Flores

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: CBH Rio das Velhas

Cenário Global

World population growth, 1750-2100

Global Fresh Water

- Industrial: 22%
- Household: 6%
- Drinking Water: 2%
- Agricultural: 70%

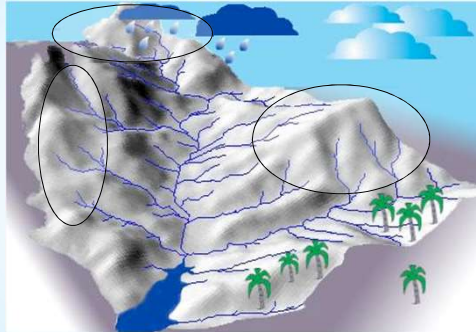
Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: CBH Rio das Velhas



Parte II - Dinâmica dos Sistemas Aquáticos

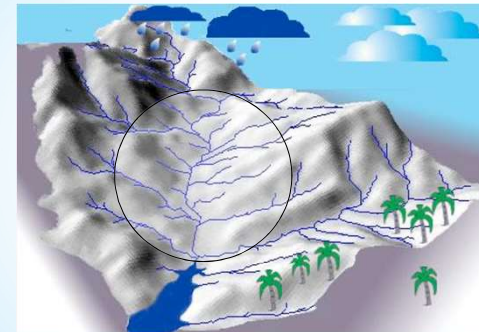
Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: CBH Rio das Velhas

Ambiente Aquático



Execução **inovesa**
 Apoio Técnico **peixe vivo**
 Realização **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Currupeira** **CBH Rio das Velhas**

Ambiente Aquático



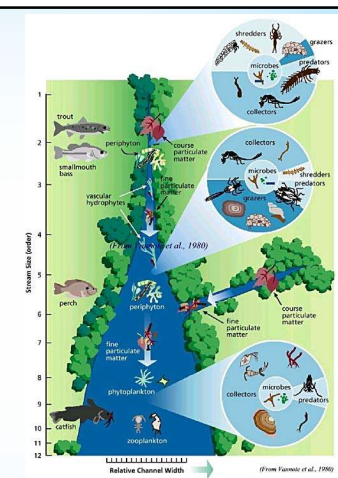
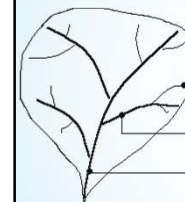
Execução **inovesa**
 Apoio Técnico **peixe vivo**
 Realização **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Currupeira** **CBH Rio das Velhas**

Ambiente Aquático



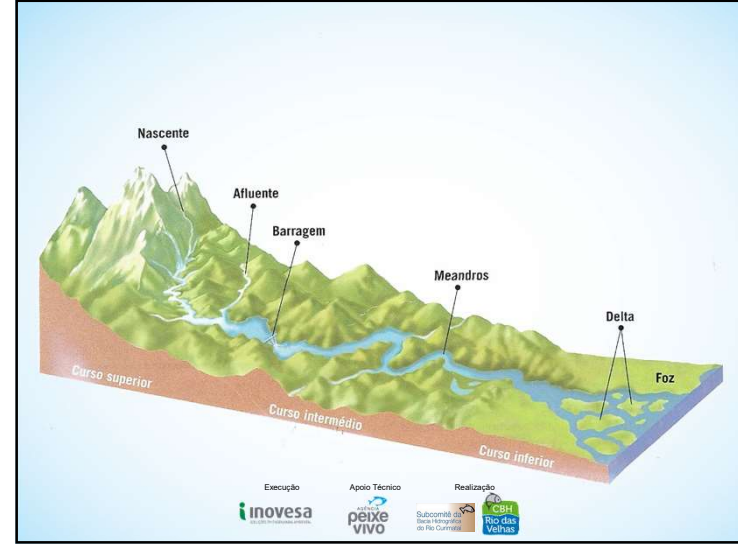
Execução **inovesa**
 Apoio Técnico **peixe vivo**
 Realização **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Currupeira** **CBH Rio das Velhas**

Teoria do rio Contínuo



Execução **inovesa**
 Apoio Técnico **peixe vivo**
 Realização **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Currupeira** **CBH Rio das Velhas**





Parte III - Interação Solo e Água

Execução: inovesa
Apoio Técnico: peixe vivo
Realização: CBH Rio das Velhas

MINERAÇÃO

Execução: inovesa
Apoio Técnico: peixe vivo
Realização: CBH Rio das Velhas

Resíduos Sólidos

Aterros, lixos tóxicos, lixos radioativos

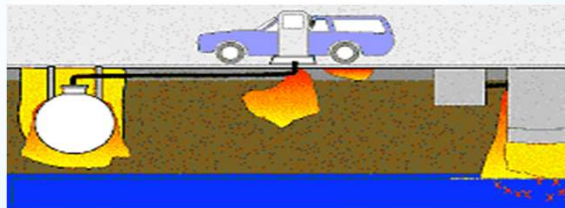


Origem Agrícola:

- USO EXCESSIVO DE ADUBOS SINTÉTICOS
- MONOCULTURAS
- QUEIMADAS
- DESMATAMENTOS
- EROSÃO
- USO DE PRAGUICIDAS



ACIDENTES



ACIDENTES COM SUBSTANCIAS TOXICAS





Parte IV - Vegetação Ciliar

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cururu, CBH Rio das Voltas





Recomposição das matas ciliares:
 tradicionalmente ocasiona perda de produção e/ou áreas de pastagem,
 com perdas significativas aos proprietários.
 (Vicente et al. 2009 / Embrapa)



Sistemas Agroflorestais Sucessionais



O engajamento de proprietários rurais, empresas e órgãos governamentais na restauração de ecossistemas demanda alternativas que a tornem economicamente atrativa.
 (Amador, 2003)





Bueiros verdes em swales

Execução: inovesa
Apelo Técnico: peixe vivo
Realização: Subcomitê de Bacia Integrada do Rio Cururu, CBH Rio das Velhas

Jardins de Chuvas



Execução: inovesa
Apelo Técnico: peixe vivo
Realização: Subcomitê de Bacia Integrada do Rio Cururu, CBH Rio das Velhas

Drenagem limpa da poluição urbana:
canais de infiltração urbanos coletam e filtram a água da chuva através de um sistema edáfico. (Melbourne Water, 2005).



Execução: inovesa
Apelo Técnico: peixe vivo
Realização: Subcomitê de Bacia Integrada do Rio Cururu, CBH Rio das Velhas

Heterogeneidade ambiental nas cidades:
a estrutura dos Swales cria diferentes microclimas e permite maior diversidade vegetal e animal em áreas verdes das cidades. (Kazemi et al. 2011)



Execução: inovesa
Apelo Técnico: peixe vivo
Realização: Subcomitê de Bacia Integrada do Rio Cururu, CBH Rio das Velhas

Diversificação dos Parklets



Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Curatuba**, **CBH Rio das Velhas**

Fazendas urbanas

Farm to Table



Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Curatuba**, **CBH Rio das Velhas**

Uma possibilidade a Longo Prazo:

Créditos H2O

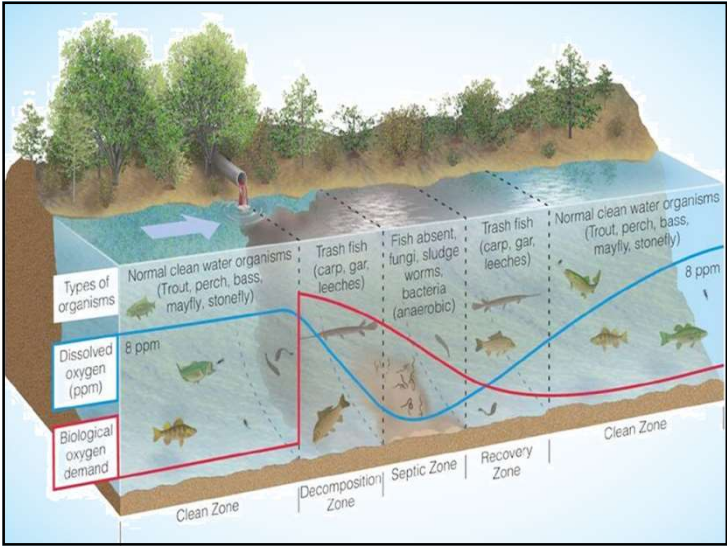
Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Curatuba**, **CBH Rio das Velhas**



Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Curatuba**, **CBH Rio das Velhas**

Parte V - Medir e Monitorar das Qualidade das águas

Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **CBH Rio das Velhas**



Essa água é

BOA OU RUIM???

?

Pra quem???? Pra que????

wikiHow

Execução: **inovesa**
Apelo Técnico: **peixe vivo**
Realização: **CBH Rio das Velhas**

Físicos

Químicos

Biológicos

Lista de Parâmetros Físicos, Químicos e Biológicos da água

@Mesa
jlogspot.com

Execução: Apoio Técnico: Realização:

	1. Oferta de substratos	
	2. Soterramento dos substratos	
	3. Substrato em poços	
	4. Padrões de velocidade/profundidade	
	5. Variabilidade de poços	
	6. Deposição de sedimento	
	7. Escoamento do canal	
	8. Alteração do canal	
	9. Frequência de corredeiras	
	10. Sinuosidade do canal	
	11. Estabilidade das margens	
	12. Proteção das margem pela vegetação	
	13. Largura da zona de vegetação ripária	

Barbour et. al. (1999), com adaptações

Excelente
Boa
Regular
Ruim

Classificação das águas doces – Resolução CONAMA 357/2005

Classe	Usos
Especial	<ul style="list-style-type: none"> ■ Abastecimento doméstico, sem prévia ou com simples desinfecção. ■ Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas. ■ Preservação dos ambientes aquáticos em unidades de conservação de proteção integral.
Classe 1	<ul style="list-style-type: none"> ■ Abastecimento doméstico, após tratamento simplificado. ■ Proteção das comunidades aquáticas. ■ Recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho), conforme resolução Conama nº 274 de 2000. ■ Irrigação de hortaliças que são consumidas cruas e de frutas que se desenvolvem rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas. ■ Proteção de comunidades aquáticas em terras indígenas;

Execução: Apoio Técnico: Realização:

Classificação das águas doces – Resolução n 357/2005 e DN COPAM n 010/86

Classe	Usos
Classe 2	<ul style="list-style-type: none"> ■ Abastecimento doméstico, após tratamento convencional. ■ Proteção das comunidades aquáticas. ■ Recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho), conforme resolução Conama nº 274 de 2000. ■ Irrigação de hortaliças e plantas frutíferas, e de parques e campos. ■ Criação natural e/ou intensiva (aquicultura) e atividades de pesca;
Classe 3	<ul style="list-style-type: none"> ■ Abastecimento doméstico, após tratamento convencional; ■ Irrigação de culturas arbóreas, cerealistas e forrageiras; ■ Recreação de contato secundário; ■ Recreação de contato secundário. ■ Dessedimentação de animais.
Classe 4	<ul style="list-style-type: none"> ■ Navegação comercial. ■ Harmonia Paisagística.

INDICADORES DE QUALIDADE DAS ÁGUAS

Cálculo do IQA – “pesos” dos parâmetros

Parâmetro	Peso - wi
Oxigênio Dissolvido – OD (%OD Sat)	0,17
Coliformes fecais (NMP/100mL)	0,15
pH	0,12
Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO (mg/L)	0,10
Nitratos (mg/L NO ₃)	0,10
Fosfatos (mg/L PO ₄)	0,10
Variação na temperatura (°C)	0,10
Turbidez (NTU)	0,08
Resíduos Totais (mg/L)	0,08

Nível de Qualidade	Faixa
Excelente	90 < IQA ≤ 100
Bom	70 < IQA ≤ 90
Médio	50 < IQA ≤ 70
Ruim	25 < IQA ≤ 50
Muito Ruim	0 < IQA ≤ 25

→ O IQA reflete a interferência por esgotos sanitários e outros materiais orgânicos, nutrientes e sólidos



Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **peixe vivo**
 Realização: **CBH Rio das Velhas**
 Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Curvelo

ECOSSISTEMAS NATURAIS

↑ Diversidade
 ↑ Oxigênio Dissolvido
 Ausência de Alterações Antrópicas

ECOSSISTEMAS ALTERADOS

↓ Diversidade
 ↑ Turbidez e Sólidos Dissolvidos
 Ausência de vegetação ripária

ECOSSISTEMAS IMPACTADOS

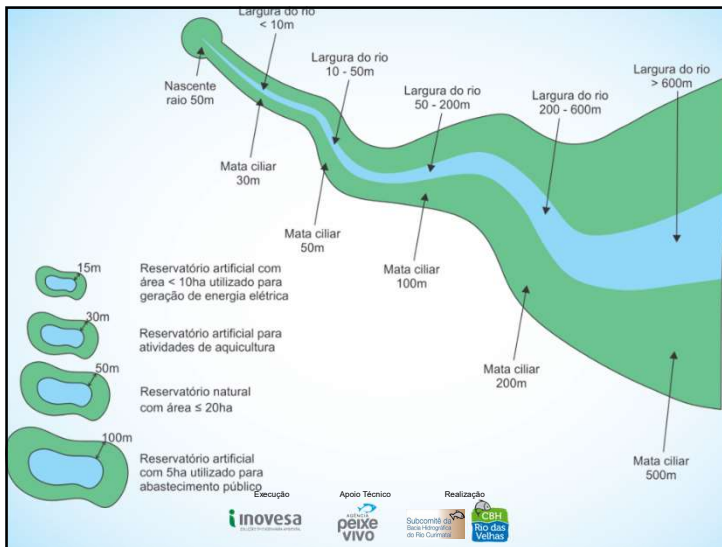
Domínio de espécies tolerantes
 ↑ M.O.
 ↓ Oxigênio Dissolvido



O Que é uma Área de Preservação Permanente - APP??

Execução Apoio Técnico Realização

inovesa
peixe vivo
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Currupeira
CBH Rio das Velhas



TIPOS DE APPs - Área de Preservação Permanentes

MATA CILIAR
O tamanho depende da largura do curso d'água
Ate 10m de largura: 30m em cada margem
De 10m a 50m de largura: 50m em cada margem
De 50m a 200m de largura: 100m em cada margem
De 200m a 600m de largura: 500m em cada margem

NASCENTES
Ocupa um raio mínimo de 50m em torno das nascentes

ENCOSTAS
APP em regiões com declividade superior a 45 graus

RESTINGAS
Protege os paralelos à linha da costa: áreas fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues

TOPOS DE MORROS, MONTES, MONTANHAS E SERRAS

O Que é Reserva Legal???



Conceito de Reserva Legal

- ✓ Área no interior de uma propriedade rural coberta com vegetação nativa ou nativa e exótica;
- ✓ Tamanho: depende do bioma e da região. **Lei 12.651/2012**
 - ✓ Amazônia 80% em áreas de floresta da Amazônia Legal
 - ✓ 35% em áreas de Cerrado na Amazônia Legal - mínimo 20% na propriedade e 15% Compensação;
 - ✓ 20% em campos gerais nas demais regiões do Brasil.



Intervenções em APP e Reserva Legal

- ✓ Art. 8º . A intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente somente ocorrerá nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental previstas nesta Lei.




Grupos de Unidade de Conservação:


- I - Unidade de Proteção Integral;
- II - Unidade de Uso Sustentável





Atividade Prática


Vamos para o campo por a mão na massa!




Execução:  inovesa

Apoio Técnico:  peixe vivo

Realização:  Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

 CBH Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Rua dos Carijós, 150 - 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - www.cbhvelhas.org.br

**APÊNDICE 7.5. CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS JUNTO
AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO
CURIMATAÍ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 13 DE MAIO DE 2018 E 12
DE JULHO DE 2018**

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, G. J. Tom Bernades de Faria,
portador(a) da identidade nº MG 927-834, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 228.272.346-53, residente
no(a) R. Adauto Licio Lardoso Nº 111 Belvedere,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 016/2017 e Contrato nº 018/2017, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Curimataí", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 24 barraginhas Tipo 1 lombada e bigore;
2. 01 barraginha Tipo 2;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Buenópolis, 06 de Abril de 2018.

[Assinatura] / CPF: 228272346-53

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Silvane Aparecida de Souza / CPF: 106310087-99
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Juan mariano Veloso,
portador(a) da identidade nº MG-5751774, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 783.963.796-53, residente
no(a) R. 06. Nº: 255 B. Redimensionamento Tanques Sintonizados

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 016/2017 e Contrato nº 018/2017, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Curimataí", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 01 barragem tipo I lombada e bispou;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Bumópolis, 04 de Abril de 2018.

Amorós Antônio Pacheco / CPF: 051.592-766-02
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Albino Pereira de Souza / CPF: 106.310.087-99
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Luis Silveira
portador(a) da identidade nº MG 3493 336, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 527 . 088 . 616 - 20, residente
no(a) _____

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 016/2017 e Contrato nº 018/2017, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Curimataí", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 4.000 metros tipo 1, lombada e bigode;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Buenópolis, 04 de Abril de 2018.

Adilson dos Santos Silva CPF: _____
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Silvane Aparecida de Souza / CPF: 106310087 99
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Antônio da Conceição Soares,
portador(a) da identidade nº MG 3.188.416, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 161.631.416-87, residente
no(a) Fazenda Bom Jardim - Av. DE - Buenópolis,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 016/2017 e Contrato nº 018/2017, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Curimataí", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 04 / Barraginhas tipo 1;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Buenópolis, 04 de março de 2018.

Antônio da Conceição Soares / CPF: 161631416-87

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Silvane Aparecida da Silva / CPF: 166310087-99
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Gilda Miranda de Paula
portador(a) da identidade nº _____, expedida
por _____/____ e inscrito(a) no CPF sob o nº 411.663.706 - 82, residente
no(a) Lazenda Ponte do Rocambo

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 016/2017 e Contrato nº 018/2017, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Curimataí", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. barragem 1;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Augusto de Paula, 24 de abril de 2018.

x Gilda Miranda de Paula / CPF: 411.663.706 - 82

Assinatura do(a) Proprietário(a)

[Assinatura] / CPF: 554.588.156-53

Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Silvânia Oswaldo Pimenta
portador(a) da identidade nº m2 514 553, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 160 . 454 . 596 - 87, residente
no(a) AV. marques au Valença Nº 255 Apt. 102 Guterres,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 016/2017 e Contrato nº 018/2017, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Curimataí", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. 03 barragem tipo J com bomba e bicoeira;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Buenópolis, 04 de Abril de 2018.

Fábio França Freitas Ribeiro / CPF: _____
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Silvânia Aparecida de Souza / CPF: 166 310097 97
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

**APÊNDICE 7.6. TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO PERÍODO
COMPREENDIDO ENTRE 13 DE MAIO DE 2018 E 12 DE JULHO DE 2018 NO
ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE RIO CURIMATAÍ**

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Gabylton Bermudes de Faria

RG e/ou CPF: mg 927.834

Apelido _____ Contato: (31) 98726 2796

Nome do "Caseiro": Ronaldino

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Contato: (38) 99967 -9496

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Augusto de Lima

Comunidade: Santa Barbara

Nome da propriedade: Fazenda Santa Barbara

Área (ha): 1335 Ha Número de pessoas que residem: 3

Endereço completo da propriedade: Fazenda Santa Barbara

DISTÂNCIA DA SEDE MUNICIPAL (km): 3 Km Contato: _____

COORDENADAS DA SEDE DA PROPRIEDADE (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- | | |
|---|-------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Horticultura | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Criação de suínos (Granjas) | Matrizes: <u>3</u> |
| <input type="checkbox"/> Piscicultura | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Culturas anuais | Área: <u>5 Ha</u> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Plantio de eucalipto | Área: <u>600 Ha</u> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de corte | Nº cabeças: <u>250</u> |
| <input type="checkbox"/> Bovinocultura de leite | Nº cabeças: _____ |
| <input type="checkbox"/> Alambique (indústria de cachaça) | Produção anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Processamento de mandioca | Produção anual: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Avicultura | Quantidade de aves: <u>50</u> |
| Nº de Galpões: <u>1</u> | Tonelada: _____ |
| <input type="checkbox"/> Indústria de ração animal | Produção anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Laticínios/Queijaria | Cultura/Área (ha): _____ |
| <input type="checkbox"/> Atividade de mineração | |
| <input type="checkbox"/> Irrigação – Método | |
| <input type="checkbox"/> Propriedade vazia ou sem uso | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Rio Curimataí e Lagoa do Açu

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input checked="" type="checkbox"/> APP Protegida | <input type="checkbox"/> APP degradada | <input checked="" type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim – Quantas: _____ Não.

Obs.: Em caso de **NÃO**, vá para o item 5.

CERCADAS: Sim – Quantas: _____ Não
COM VEGETAÇÃO: Sim – Quantas: _____ Não

COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura/Pesca Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Dejetos animal Industrial Mineração Doméstico Outros _____

EFLUENTES:

Tratados – Tipo de tratamento: _____ Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: 1 Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: _____ Direto do curso de água - Quantos: _____
 Outros: _____

COORDENADAS (Latitude e longitude): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____ Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE BARRAGINHAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) barraginhas(s): Sim – Quantas: 20 Não

Obs.: Em caso de **NÃO**, a necessidade de limpeza **NÃO SE APLICA**.

Necessita(m) de limpeza: Sim – Quantas: _____ Não

Existem ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro etc.) Sim – Quantos: _____ Não

Cadastrado(a)

Silvane Aparecida da Silva
Mobilizador(a) Social

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): João Maximiliano Uelso

RG e/ou CPF: MG. 5 751 774

Apelido _____ Contato: (38) 99981 1030

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Buenópolis

Comunidade: Apudá

Nome da propriedade: Fazenda Bom Jesus

Área (ha): 62 Ha Número de pessoas que residem: _____

Endereço completo da propriedade: Fazenda Bom Jesus

DISTÂNCIA DA SEDE MUNICIPAL (km): _____ Contato: (38) 999811030

COORDENADAS DA SEDE DA PROPRIEDADE (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- | | |
|--|---------------------------|
| <input type="checkbox"/> Horticultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Criação de suínos (Granjas) | Matrizes: _____ |
| <input type="checkbox"/> Piscicultura | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Culturas anuais | Área: <u>3 Ha</u> |
| <input type="checkbox"/> Plantio de eucalipto | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de corte | Nº cabeças: <u>40</u> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de leite | Nº cabeças: <u>20</u> |
| <input type="checkbox"/> Alambique (indústria de cachaça) | Produção anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Processamento de mandioca | Produção anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Avicultura | Quantidade de aves: _____ |
| Nº de Galpões: _____ | Tonelada: _____ |
| <input type="checkbox"/> Indústria de ração animal | Produção anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Laticínios/Queijaria | Cultura/Área (ha): _____ |
| <input type="checkbox"/> Atividade de mineração | |
| <input type="checkbox"/> Irrigação – Método | |
| <input type="checkbox"/> Propriedade vazia ou sem uso | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Rio Curimataí

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input checked="" type="checkbox"/> APP Protegida | <input type="checkbox"/> APP degradada | <input checked="" type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim – Quantas: _____ Não.

Obs.: Em caso de **NÃO**, vá para o item 5.

CERCADAS: Sim – Quantas: _____ Não
COM VEGETAÇÃO: Sim – Quantas: _____ Não

COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura/Pesca Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Dejetos animal Industrial Mineração Doméstico Outros _____

EFLUENTES:

Tratados – Tipo de tratamento: _____ Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: _____ Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: _____ Direto do curso de água - Quantos: 1
 Outros: _____

COORDENADAS (Latitude e longitude): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____ Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE BARRAGINHAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) barraginhas(s): Sim – Quantas: _____ Não

Obs.: Em caso de NÃO, a necessidade de limpeza NÃO SE APLICA.

Necessita(m) de limpeza: Sim – Quantas: _____ Não

Existem ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro etc.) Sim – Quantos: _____ Não

X Anacleto Antônio Pacheco
Cadastrado(a)

Silvane Aparecida de Souza
(Mobilizador(a) Social

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL**PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ****IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS****1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL**Nome do Proprietário(a): Rui SilveiraRG e/ou CPF: MG-3493336Apelido: _____ Contato: (31) 999832013

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Contato: (38) 999555583**2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE**Município: BuenópolisComunidade: SalobroNome da propriedade: Fazenda Lapa do Bom VistaÁrea (ha): 380 Número de pessoas que residem: 4

Endereço completo da propriedade: _____

DISTÂNCIA DA SEDE MUNICIPAL (km): _____ Contato: _____

COORDENADAS DA SEDE DA PROPRIEDADE (Lat. e Long.): _____**3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE** Horticultura Área: _____ Criação de suínos (Granjas) Matrizes: _____ Piscicultura Área: _____ Culturas anuais Área: 2 Ha Plantio de eucalipto Área: _____ Bovinocultura de corte Nº cabeças: 300 Bovinocultura de leite Nº cabeças: _____ Alambique (indústria de cachaça) Produção anual: _____ Processamento de mandioca Produção anual: _____ Avicultura Nº de Galpões: _____ Quantidade de aves: _____ Indústria de ração animal Tonelada: _____ Laticínios/Queijaria Produção anual: _____ Atividade de mineração Irrigação – Método Cultura/Área (ha): 1 Ha Propriedade vazia ou sem uso Outros: _____**4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS**NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Córrego do Salobro

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

 Assoreado Poluído com lixo Sem mata ciliar APP Protegida APP degradada Com mata ciliarEXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim – Quantas: _____ Não.Obs.: Em caso de **NÃO**, vá para o item 5.

CERCADAS: Sim – Quantas: _____ Não
COM VEGETAÇÃO: Sim – Quantas: _____ Não

COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura/Pesca Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Dejetos animal Industrial Mineração Doméstico Outros _____

EFLUENTES:

Tratados – Tipo de tratamento: _____ Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: 2 Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: _____ Direto do curso de água - Quantos: _____
 Outros: _____

COORDENADAS (Latitude e longitude): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____ Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE BARRAGINHAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) barraginhas(s): Sim – Quantas: 2 Não

Obs.: Em caso de **NÃO**, a necessidade de limpeza **NÃO SE APLICA**.

Necessita(m) de limpeza: Sim – Quantas: 2 Não

Existem ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro etc.) Sim – Quantos: _____ Não

Achilson Soares Lilia
Cadastrado(a)

Silvane Aparecida de Souza
Mobilizador(a) Social

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Antônio da Conceição Soares

RG e/ou CPF: MG-3.188.416

Apelido Tanhão do Açude Contato: 38 998401946

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Buenópolis

Comunidade: Açude

Nome da propriedade: Faz. Bom Jardim

Área (ha): 53 ha Número de pessoas que residem: 1

Endereço completo da propriedade: Faz. Bom Jardim

DISTÂNCIA DA SEDE MUNICIPAL (km): 300 mt Contato: 38 998401946

COORDENADAS DA SEDE DA PROPRIEDADE (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- | | |
|--|-------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Horticultura | Área: _____ |
| <input type="checkbox"/> Criação de suínos (Granjas) | Matrizes: _____ |
| <input type="checkbox"/> Piscicultura | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Culturas anuais | Área: <u>2</u> |
| <input type="checkbox"/> Plantio de eucalipto | Área: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de corte | Nº cabeças: <u>33</u> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Bovinocultura de leite | Nº cabeças: <u>3</u> |
| <input type="checkbox"/> Alambique (indústria de cachaça) | Produção anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Processamento de mandioca | Produção anual: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Avicultura | Nº de Galpões: _____ |
| <input type="checkbox"/> Indústria de ração animal | Quantidade de aves: <u>40</u> |
| <input type="checkbox"/> Laticínios/Queijaria | Tonelada: _____ |
| <input type="checkbox"/> Atividade de mineração | Produção anual: _____ |
| <input type="checkbox"/> Irrigação – Método | Cultura/Área (ha): _____ |
| <input type="checkbox"/> Propriedade vazia ou sem uso | |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Poço

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Assoreado | <input type="checkbox"/> Poluído com lixo | <input type="checkbox"/> Sem mata ciliar |
| <input type="checkbox"/> APP Protegida | <input type="checkbox"/> APP degradada | <input type="checkbox"/> Com mata ciliar |

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim – Quantas: _____ Não.

Obs.: Em caso de **NÃO**, vá para o item 5.

CERCADAS: Sim – Quantas: _____ Não

COM VEGETAÇÃO: Sim – Quantas: _____ Não

COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não

VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

- | | | |
|--|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Criação de animais | <input checked="" type="checkbox"/> Uso doméstico | <input type="checkbox"/> Abastecimento público |
| <input type="checkbox"/> Lazer | <input type="checkbox"/> Indústria | <input type="checkbox"/> Agroindústria |
| <input type="checkbox"/> Irrigação | <input type="checkbox"/> Piscicultura/Pesca | <input type="checkbox"/> Mineração |
| <input type="checkbox"/> Outros _____ | | |

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Dejetos animal Industrial Mineração Doméstico Outros _____

EFLUENTES:

- Tratados – Tipo de tratamento: _____ Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Açude/barramento - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Cisterna - Quantos: _____ |
| <input checked="" type="checkbox"/> Poço artesiano - Quantos: <u>1</u> | <input type="checkbox"/> Canal de derivação - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Mina a céu aberto - Quantos: _____ | <input type="checkbox"/> Direto do curso de água - Quantos: _____ |
| <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

COORDENADAS (Latitude e longitude): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____ Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE BARRAGINHAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) barraginhas(s): Sim – Quantas: _____ Não

Obs.: Em caso de **NÃO**, a necessidade de limpeza **NÃO SE APLICA**.

Necessita(m) de limpeza: Sim – Quantas: _____ Não

Existem ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro etc.) Sim – Quantos: _____ Não

Antônio de Conceição Soares

Cadastrado(a)

Silvane Aparecida de Souza

Mobilizador(a) Social

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Gilda Hiranda de Paula

RG e/ou CPF: 411.663.706-82

Apelido: _____ Contato: (38)998467470

Nome do "Caseiro": _____ (38)999265714

RG e/ou CPF: 019.12.254.989-552 MG

Apelido: _____ Contato: _____

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Miguelópolis

Comunidade: _____

Nome da propriedade: Lazenda Ponte do Rocambo

Área (ha): 90 Número de pessoas que residem: 2

Endereço completo da propriedade: Br 135 Km 535

DISTÂNCIA DA SEDE MUNICIPAL (km): 6 Km Contato: _____

COORDENADAS DA SEDE DA PROPRIEDADE (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura Área: _____

Criação de suínos (Granjas) Matrizes: _____

Piscicultura Área: _____

Culturas anuais Área: _____

Plantio de eucalipto Área: _____

Bovinocultura de corte Nº cabeças: 30

Bovinocultura de leite Nº cabeças: _____

Alambique (indústria de cachaça) Produção anual: _____

Processamento de mandioca Produção anual: _____

Avicultura Nº de Galpões: _____ Quantidade de aves: _____

Indústria de ração animal Tonelada: _____

Laticínios/Queijaria Produção anual: _____

Atividade de mineração

Irrigação – Método Cultura/Área (ha): _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Corrego do Rocambo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado Poluído com lixo Sem mata ciliar

APP Protegida APP degradada Com mata ciliar

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim – Quantas: _____ Não.

Obs.: Em caso de **NÃO**, vá para o item 5.

CE RCADAS: Sim – Quantas: _____ Não
COM VEGETAÇÃO: Sim – Quantas: _____ Não

COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura/Pesca Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Dejetos animal Industrial Mineração Doméstico Outros _____

EFLUENTES:

Tratados – Tipo de tratamento: _____ Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: _____ Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: _____ Direto do curso de água - Quantos: _____
 Outros: _____

COORDENADAS (Latitude e longitude): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____ Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSIÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE BARRAGINHAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) barraginhas(s): Sim – Quantas: 4 Não

Obs.: Em caso de **NÃO**, a necessidade de limpeza **NÃO SE APLICA**.

Necessita(m) de limpeza: Sim – Quantas: _____ Não

Existem ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro etc.) Sim – Quantos: _____ Não

Geocirlei de Sá
Cadastrado(a)

[Assinatura]
Mobilizador(a) Social

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CURIMATAÍ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Sebastião Osvaldo Pimenta

RG e/ou CPF: 029514553

Apelido Pimenta Contato: (31) 999452103

Nome do "Caseiro": Fabio Françoze Ribeiro

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Contato: (38) 99924 8372

2. INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Buenópolis

Comunidade: Salobro

Nome da propriedade: Fazenda Raposo do Tomburim

Área (ha): 263 Ha Número de pessoas que residem: _____

Endereço completo da propriedade: Fazenda Raposo do Tomburim

DISTÂNCIA DA SEDE MUNICIPAL (km): _____ Contato: (38) 99924 8372

COORDENADAS DA SEDE DA PROPRIEDADE (Lat. e Long.): _____

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura Área: _____

Criação de suínos (Granjas) Matrizes: _____

Piscicultura Área: _____

Culturas anuais Área: 230 Ha

Plantio de eucalipto Área: _____

Bovinocultura de corte Nº cabeças: 450

Bovinocultura de leite Nº cabeças: _____

Alambique (indústria de cachaça) Produção anual: _____

Processamento de mandioca Produção anual: _____

Avicultura Nº de Galpões: _____ Quantidade de aves: _____

Indústria de ração animal Tonelada: _____

Laticínios/Queijaria Produção anual: _____

Atividade de mineração

Irrigação – Método Cultura/Área (ha): _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4. SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO(S) CURSO(S) D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO(S): Rio Curimataí

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado Poluído com lixo Sem mata ciliar

APP Protegida APP degradada Com mata ciliar

EXISTE NASCENTE NO TERRENO: Sim – Quantas: _____ Não.

Obs.: Em caso de **NÃO**, vá para o item 5.

CERCADAS: Sim – Quantas: _____ Não
COM VEGETAÇÃO: Sim – Quantas: _____ Não

COORDENADAS (Lat. e Long.): _____

HÁ PISOTEIO DE GADO NA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não
VIABILIDADE DE CERCAMENTO DA(S) NASCENTE(S): Sim – Quantas: _____ Não

5. INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA E ESGOTO)

Criação de animais Uso doméstico Abastecimento público
 Lazer Indústria Agroindústria
 Irrigação Piscicultura/Pesca Mineração
 Outros _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Dejetos animal Industrial Mineração Doméstico Outros _____

EFLUENTES:

Tratados – Tipo de tratamento: _____ Não tratados

ORIGEM DAS ÁGUAS UTILIZADAS:

Açude/barramento - Quantos: _____ Cisterna - Quantos: _____
 Poço artesiano - Quantos: 1 Canal de derivação - Quantos: _____
 Mina a céu aberto - Quantos: _____ Direto do curso de água - Quantos: 1
 Outros: _____

COORDENADAS (Latitude e longitude): _____

DADOS DA VAZÃO DE CAPTAÇÃO:

Uso da água: _____ Vazão média (m³/h): _____ Período (dia/mês): _____

6. CONTROLE DE EROSÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL

SITUAÇÃO DE BARRAGINHAS E ESTRADAS NA PROPRIEDADE

Já existe(m) barraginhas(s): Sim – Quantas: 1 Não

Obs.: Em caso de **NÃO**, a necessidade de limpeza **NÃO SE APLICA**.

Necessita(m) de limpeza: Sim – Quantas: 1 Não

Existem ponto(s) crítico(s) na estrada (erosão, atoleiro etc.) Sim – Quantos: 1 Não

Fábio Franca Freitas Ribeiro
Cadastrado(a)

Deivany Aparecida de S.
Mobilizador(a) Social